



2025

## Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis

Aqui você confere os indicadores de resultados da **AXIA Energia Norte**

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 marcou um novo capítulo na trajetória da maior empresa de energia limpa do Hemisfério Sul. A Eletrobras agora é AXIA Energia, uma marca que nasce a partir de seu legado e representa a visão de futuro de uma Companhia orientada pela disciplina financeira, excelência operacional e geração consistente de valor. Desde a privatização temos executado com rigor um plano de transformação que combina foco no cliente, simplificação societária, modernização de processos, eficiência operacional, disciplina de capital, retomada dos investimentos e um posicionamento cada vez mais destacado no setor elétrico brasileiro.

Um dos principais benefícios advindos da privatização foi a retomada da capacidade de investimentos, com foco na resiliência, segurança e eficiência operacional. Em 2025, investimos R\$ 9,6 bilhões, um aumento de 18% em relação a 2024. Merecem destaque a modernização das usinas hidrelétricas, no segmento de geração, e o crescimento expressivo dos investimentos em reforços e melhorias no segmento de transmissão, atingindo nível recorde no ano.

O foco na ampliação da infraestrutura de transmissão ficou evidenciado pela participação ativa da AXIA Energia nos leilões do setor, nos quais a Companhia se destacou como uma das grandes vencedoras. Após mais de oito anos sem novas conquistas, voltamos a demonstrar competitividade, arrematando lotes nos leilões realizados em 2022, 2023, 2024 e 2025. A última participação vencedora anterior havia ocorrido no Leilão nº 007/2013, em 14 de novembro de 2013. Esse desempenho reforça o posicionamento da Companhia como protagonista no desenvolvimento do setor elétrico, com investimentos em transmissão que totalizam R\$ 13,7 bilhões para os próximos anos. O portfólio atual reflete um ciclo de investimentos sem precedentes, com cerca de 223 projetos de reforços e melhorias.

Desde a sua privatização, a AXIA Energia concluiu obras estratégicas, incluindo projetos paralisados há anos. Destaque para a linha Manaus-Boa Vista da Transnorte Energia – TNE que conectou o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), reduzindo a dependência de geração térmica, e para entrega do Parque Eólico Coxilha Negra. Em 2026, está prevista a conclusão de mais um projeto relevante: a revitalização do sistema HVDC (*high voltage direct current*) de Itaipu com investimentos de cerca de R\$ 2 bilhões.

No último ano, continuamos a executar a estratégia de diversificação na base de fornecedores, contribuindo para a mitigação de riscos operacionais, o fortalecimento da competitividade, a resiliência da cadeia e principalmente aumentando os padrões de saúde e segurança. Esse avanço foi sustentado por processos de qualificação e avaliação de fornecedores, com ênfase em requisitos de saúde, segurança e meio ambiente. Ao ampliar e qualificar continuamente seus fornecedores, a AXIA Energia reduz dependências, estimula a concorrência, promove melhores condições comerciais, assegura maior capacidade de resposta às demandas dos projetos e das operações de forma cada vez mais segura.

Em 2025, vimos importantes mudanças no setor de energia. A migração de cerca de 21,7 mil consumidores para o mercado livre de energia se manteve em ritmo acelerado em 2025 e confirmou a consolidação do Ambiente de Contratação Livre. O mercado se apresenta como um ambiente estruturalmente volátil, complexo e cada vez mais orientado para a gestão de riscos. A complexidade da operação do sistema elétrico brasileiro, devido à crescente participação de fontes renováveis intermitentes, se traduz em maior volatilidade do preço, que não pode mais ser considerada um evento temporário, mas uma característica do mercado, exigindo dos agentes uma postura conservadora e maior disciplina financeira. O desafio de atendimento da ponta do sistema é crescente, nesse sentido, lançamos uma plataforma digital que permite aos clientes oferecerem sua energia para o Operador Nacional do Sistema nos horários de pico de consumo nacional. Esse é mais um exemplo de como a AXIA Energia é uma Companhia voltada ao cliente, que desenvolve soluções adaptadas às suas demandas e alinha processos para ampliar constantemente a sua base.

Continuamos avançando o processo de simplificação e otimização da estrutura societária. Destaque para a assinatura do acordo para venda da participação na Eletronuclear para a J&F. Concluímos a alienação dos nossos ativos termelétricos, e com essa transação, a AXIA Energia passou a deter um portfólio 100% renovável, em linha com seu compromisso *Net Zero 2030*. Adicionalmente, concluímos aquisições como: a SPE Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A., UHE Colíder, Tijóá Energia e a Eletronet.

Essas operações estão em linha com a estratégia de descruzamento de ativos, visando a otimização de participações minoritárias, a melhoria da alocação de capital e a simplificação da nossa estrutura societária. A gestão financeira continuou como uma das prioridades da AXIA Energia, com a realização de importantes operações financeiras e a captação de recursos de cerca de R\$ 8 bilhões. A agência de *rating* Moody's elevou nossa classificação de risco reconhecendo os consistentes avanços na gestão da Companhia.

Seguimos a nossa metodologia de alocação de capital, baseada numa visão de alavancagem ampliada aplicada no horizonte dos próximos cinco anos. Com base na metodologia, o Conselho de Administração aprovou uma distribuição recorde de R\$ 8,3 bilhões em dividendos ao longo de 2025. Em dezembro, aprovamos a capitalização de R\$ 30 bilhões das reservas de lucro, mediante a emissão de ações preferenciais de classe "C" a título de bonificação, e criamos ações preferenciais imediata e compulsoriamente resgatáveis para os detentores de ações preferenciais classe A e B, de modo a preservar os direitos estatutários desses acionistas.

No âmbito da governança corporativa, destaca-se o anúncio da nossa intenção de migrar para o Novo Mercado, iniciativa que será submetida aos nossos acionistas nas Assembleias de 1º de abril de 2026, reforçando o compromisso da Companhia com a adoção de elevados padrões de governança e transparência, bem como a homologação pelo Supremo Tribunal Federal do Termo de Conciliação firmado com a União, no âmbito da Câmara de Mediação e de Conciliação da Administração Federal.

No aspecto de sustentabilidade, a AXIA Energia manteve avanços relevantes em sua agenda ambiental e climática. A Companhia obteve a nota A do CDP - *Carbon Disclosure Project*, avaliação máxima que a posiciona entre as referências globais em transparência, ação climática e gestão ambiental. Adicionalmente, passamos a integrar o S&P *Global Sustainability Yearbook 2026*, *ranking* internacional que reconhece empresas com desempenho consistente e elevado em sustentabilidade. Firmamos o primeiro contrato de venda de créditos de carbono com o Banco do Brasil, que utilizará os créditos gerados pela usina Teles Pires. A inovação consolidou-se como um pilar estratégico da AXIA Energia, apoiada pelo modelo que integra tecnologias e parcerias para acelerar o desenvolvimento de soluções em escala. Ao longo do ano, a Companhia investiu em inovação e tecnologia, com foco na digitalização dos ativos, uso de *analytics*, automação e inteligência artificial, gestão de riscos operacionais e climáticos, além do avanço em soluções como armazenamento de energia.

A área de Gente da AXIA Energia foi um dos pilares de sustentação do processo de transformação cultural da Companhia. Ao longo do ano, consolidamos o modelo de competências, alinhado à visão de longo prazo, à cultura de segurança e às exigências de um ambiente mais competitivo e orientado a resultados, passando a nortear os processos de gestão de desempenho, desenvolvimento de lideranças e engajamento dos times. Desdobramos metas distribuídas por todos os níveis hierárquicos da Companhia, medindo performance de forma organizada e consistente. Nesse sentido, a Companhia lançou o Programa de Compra de Ações permitindo que seus profissionais se tornassem acionistas. O programa contou com a adesão de 22% dos colaboradores, percentual relevante para programas dessa natureza, evidenciando o fortalecimento da cultura de dono e o alinhamento de longo prazo. A AXIA Energia agradece a confiança demonstrada por seus colaboradores, que acreditam na Companhia e em sua estratégia de crescimento sustentável. Nossa prioridade permanece sendo a segurança e a saúde dos nossos colaboradores e prestadores de serviço. Mantivemos a trajetória de redução da taxa de acidentes com afastamento, que ficou 22,9% abaixo de 2024, ao mesmo tempo em que elevamos os padrões de segurança das operações. Seguimos investindo de forma contínua em treinamentos e em tecnologia, com o objetivo de tornar o ambiente de trabalho da AXIA Energia cada vez mais seguro.



**Vicente Falconi**

Presidente do Conselho de Administração da AXIA Energia

Por fim, registramos nosso reconhecimento e agradecimento a todos os colaboradores da AXIA Energia, que, com dedicação e competência, foram fundamentais para as conquistas e avanços alcançados ao longo de 2025. Em um ano marcado por transformações relevantes, a atuação responsável, colaborativa e orientada a resultados de nossos times foi decisiva para fortalecer a cultura, elevar o nível de governança e sustentar a execução da estratégia da Companhia. Seguimos confiantes de que o engajamento e o protagonismo das nossas equipes continuarão sendo um diferencial para o crescimento sustentável da AXIA Energia e para a geração de valor consistente a todos os nossos *stakeholders*.



**Ivan Monteiro**

Presidente da AXIA Energia

#### 1. DESTAQUES 2025

- **Receita de geração:** redução de 25,7%, totalizando R\$ 8,7 bilhões
- **Receita de transmissão:** aumento de 7,1%, alcançando R\$ 4,6 bilhões
- **PMSO:** redução de 20,7%, totalizando R\$ 1,4 bilhão
- **EBITDA:** R\$ 5,0 bilhões, variação de -31,0%
- **Lucro Líquido:** queda de 36,0%, atingindo R\$ 1,3 bilhão
- **Captações:** R\$ 5,2 bilhões

■ Conclusão da venda das termelétricas do Amazonas ao grupo J&F S.A em maio. Com a venda da UTE Santa Cruz em outubro, a AXIA Energia Norte passa a operar exclusivamente com fontes 100% renováveis, alinhada ao compromisso *Net Zero 2030*.

■ Participação bem sucedida no leilão GSF (*Generation Scaling Factor*), com a UHE Coaracy Nunes, obtendo ágio de R\$ 14,4 milhões e extensão da concessão em 7 anos, término em junho/2059. Adicionalmente, foram liberados R\$ 372 milhões em créditos da CCEE.

■ Entrada em operação da linha de transmissão Manaus – Boa Vista, integrando Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

#### 2. A AXIA ENERGIA NORTE

A Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte agora é AXIA Energia Norte S.A. (Companhia ou AXIA Energia Norte). A alteração da razão social foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 3 de março de 2026.

A AXIA Energia Norte é uma empresa do setor elétrico brasileiro, subsidiária da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (AXIA Energia), criada em 20 de junho de 1973 e autorizada a operar como concessionária de energia elétrica pelo Decreto nº 72.548/1973. A Companhia tem sede em Brasília (DF) e atua predominantemente na Região Amazônica, integrando-se ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e comercializando energia em todo o território nacional.

A AXIA Energia Norte atua nos segmentos de geração e transmissão de energia elétrica, desempenhando papel estratégico no aproveitamento do potencial energético da Região Amazônica e na expansão e confiabilidade do sistema elétrico brasileiro.

No segmento de geração, as operações da Companhia são 100% baseadas na fonte hidrelétrica, com destaque a usina de Tucuruí. No segmento de transmissão, a AXIA Energia Norte opera extensos sistemas de linhas de transmissão de alta e extra-alta tensão, fundamentais para a interligação da Região Norte ao SIN, contribuindo para a integração regional, a redução de sistemas isolados e o desenvolvimento socioeconômico da Amazônia.

#### 3. DESEMPENHO OPERACIONAL

##### 3.1. Segmento de Geração

A AXIA Energia Norte possui 5 usinas hidrelétricas, além das participações nas Sociedades de Propósito Específico (SPEs) Norte Energia S.A. (UHE Belo Monte), Teles Pires Participações S.A. (UHE Teles Pires) e Companhia Energética Sinop S.A. (UHE Sinop).

##### Capacidade Instalada

A Companhia conta com matriz 100% hidrelétrica, sendo 9.122 MW de potência instalada em ativos corporativos e 4.948 MW em participações, totalizando 14.070 MW.



## AXIA ENERGIA

Tabela 1. Ativos de geração

Usina	Localização (Estado)	Fonte	Início da Outorga	Início da Operação	Fim da Outorga	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Garantia Física Descontizada (MW médio)(1)
Tucuruí	PA	Hidráulica	jun/22	dez/84	jun/52	8.535,0	3.995,5	n.a.
Balbina	AM	Hidráulica	mar/77	jan/89	mar/27	249,8	125,7	n.a.
Samuel	RO	Hidráulica	set/79	jul/89	jul/32	216,8	88,1	n.a.
Coaracy Nunes	AP	Hidráulica	jun/22	dez/75	jun/59	78,0	62,2	37,3
Curuá-Una	PA	Hidráulica	jun/22	jan/77	jun/52	42,8	30,4	n.a.
<b>Total</b>						<b>9.122,4</b>	<b>4.301,9</b>	<b>37,3</b>

(1) A UHE Coaracy Nunes teve a extensão da outorga de concessão para junho de 2059, em decorrer do Leilão de GSF realizado em agosto/2025.

Maiores detalhes sobre as usinas podem ser conferidos no Anexo de Dados Operacionais no [site de RI](#).

### Energia Gerada

A tabela abaixo indica o volume total de energia gerada pela AXIA Energia Norte no período indicado, medido em megawatts-hora, por tipo de usina. Houve uma redução de 3,4% em comparação a 2024, devido à alienação das usinas térmicas do Amazonas e às afliências abaixo da média nas principais bacias hidrográficas ao longo de 2025.

Tabela 2. Volume total de energia gerado (MWh)

Tipo de usina	2025	2024	%
Hidrelétrica (1)	43.433.475	42.025.177	3,4
Térmica	1.336.022	4.323.052	(69,1)
<b>Total</b>	<b>44.769.497</b>	<b>46.348.229</b>	<b>(3,4)</b>

(1) Considerando os empreendimentos corporativos, propriedade compartilhada e participações via SPEs.

### 3.2. Comercialização

Em 2025, a área de comercialização da AXIA Energia passou por um processo de fortalecimento operacional e estratégico, impulsionado tanto pela evolução do ambiente regulatório quanto pela dinâmica competitiva do mercado de energia. Ao longo do ano, a Companhia consolidou práticas voltadas à maior eficiência na gestão do portfólio e à ampliação de sua atuação no Ambiente de Contratação Livre (ACL), priorizando uma abordagem integrada entre planejamento comercial, análises de mercado e monitoramento de riscos.

Esse avanço se apoiou em um modelo de gestão comercial mais sofisticado, que combina definição de metas, avaliação contínua de condições competitivas e revisão recorrente das estratégias de contratação. Essa estrutura permite que a AXIA Energia adeque rapidamente seu ritmo de operações aos diferentes cenários, mantendo equilíbrio entre proteção contra volatilidades e captura de oportunidades. A Companhia reforçou, ainda, sua disciplina na governança comercial, ao estabelecer limites e diretrizes que asseguram autonomia operacional com responsabilidade e controle.

O aprofundamento das relações comerciais também foi um destaque do ano. Diante do aumento expressivo da demanda por migração ao mercado livre – que ultrapassou 21,7 mil unidades consumidoras em 2025 – a AXIA Energia intensificou iniciativas voltadas à proximidade com seus clientes, ao desenvolvimento de soluções customizadas e à criação de novas oportunidades de relacionamento. Esse movimento ocorreu em paralelo à consolidação de estruturas internas voltadas ao crescimento sustentável do portfólio.

Em 2025, a comercialização das Empresas AXIA Energia continuou sendo influenciada pelo processo de descontinuação previsto na Lei nº 14.182/2021, com a continuidade da abertura de tranches de energia anteriormente vinculadas ao regime de cotas, ampliando de forma estrutural a disponibilidade de energia para o Ambiente de Contratação Livre (ACL). Esse movimento foi reforçado pelo forte crescimento das migrações de unidades consumidoras para o mercado livre ao longo do ano, impulsionado também pelos avanços regulatórios introduzidos pela Lei nº 15.097/2025, que ampliou o acesso ao ACL, reduziu barreiras de transição do mercado regulado e fortaleceu a lógica concorrencial do setor. Adicionalmente, a agenda de modernização setorial iniciada pela Medida Provisória nº 1.300/2025 – posteriormente convertida parcialmente na Lei nº 15.269/2025 – estabeleceu um calendário progressivo de abertura do mercado, com início da migração da baixa tensão a partir de 2026, ampliação relevante em 2027 e perspectiva de abertura quase total nos anos subsequentes, criando bases para o crescimento sustentável do ACL no médio prazo. Como resultado, houve expansão relevante do volume comercializado e maior diversificação da base de clientes.

Em 2025, a comercialização de energia pela AXIA Energia Norte foi impactada pela alienação das usinas térmicas do Amazonas.

Atualmente, a AXIA Energia é responsável pela centralização das atividades de comercialização de energia das empresas do grupo.

### Energia Vendida

A AXIA Energia Norte vendeu 25,1 TWh de energia em 2025, comparado a 39,3 TWh em 2024, o que representa uma redução de 36%, impactada pela alienação das usinas térmicas do Amazonas.

A Companhia comercializou 1.881 MW médios de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e 984 MW médios no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e Cotas.

### 3.3. Segmento de Transmissão

No segmento de transmissão, a Companhia possui 10.432 quilômetros de linhas corporativas de alta tensão, com nível de tensão maior ou igual a 230 kV, e 556 quilômetros de linhas em tensão inferior a 230 kV. Além disso, possui 2.013 quilômetros de linhas decorrentes de suas participações em SPEs, totalizando 13.001 quilômetros de linhas em 2025.

A Companhia ainda possui 50.458 MVA de capacidade de transformação em 53 subestações corporativas, acrescidos de 8.054 MVA referentes às participações em SPEs, totalizando 58.512 MVA.

Tabela 3. Extensão total das linhas de transmissão com proporcional das SPE (km)

Corporativo igual ou maior que 230 kV	Corporativo inferior a 230 kV	Corporativo Total (a)	SPE igual ou superior a 230 kV	SPE inferior a 230 kV	SPE Total (b)	Total (a + b)

### Remuneração da Transmissão

Os ativos de transmissão possuem RAP definida pela ANEEL, levando em consideração o investimento e os custos de operação e manutenção de um projeto de transmissão. A RAP é atualizada anualmente de acordo com as regras da ANEEL, com revisões periódicas a cada quatro ou cinco anos, a depender das condições estabelecidas nos contratos de concessão, que podem resultar em ajustes positivos ou negativos, considerando fatores como eficiência operacional e modicidade das tarifas.

A Resolução Homologatória nº 3.481/2025 da ANEEL estabeleceu o reajuste anual da RAP referente ao ciclo 2025/2026, aplicável às instalações sob responsabilidade das concessionárias. Como resultado, foi definida para AXIA Energia Norte uma RAP de R\$ 2.970 milhões, a preços de junho de 2025, líquida de PIS/Cofins e válida para o período de 01/07/2025 a 30/06/2026. Esse valor representa 18,5% da RAP total da AXIA Energia.

Adicionalmente, foi definida uma Parcela de Ajuste (PA) positiva, de R\$ 89,7 milhões, também a preços de junho de 2025, refletindo, entre outros, os efeitos retroativos negativos e positivos da Revisão Tarifária Periódica da RAP (RTP) de 2023 e 2024 e a anuidade de RAP referente a melhorias. Com isso, a RAP total da Companhia para o ciclo 2025/2026 foi de R\$ 3.060 milhões.

A tabela a seguir apresenta a comparação da RAP e da PA para o ciclo 2025/2026 e ciclo 2024/2025. A RAP para o ciclo 2025/2026 está em linha com os valores definidos para o ciclo anterior. Destaque para os valores da PA, que passou de um valor negativo de R\$ 259 milhões em 2024 para um valor positivo de R\$ 90 milhões em 2025, com melhoria de 134,6% em relação ao ciclo 2024/2025.

Tabela 4. Receita Anual Permitida (RAP) e Parcela de Ajuste (PA) - R\$ milhões

	Ciclo 2025/2026	Ciclo 2024/2025	%
<b>RAP</b>	<b>2.970</b>	<b>3.000</b>	<b>(1,0)</b>
<b>Parcela de Ajuste</b>	<b>90</b>	<b>(259)</b>	<b>(134,6)</b>

### 4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2025, a AXIA Energia Norte registrou lucro líquido consolidado de R\$ 1.335 milhões, representando uma redução de 36% em relação a 2024, quando o resultado alcançou R\$ 2.084 milhões.

Em 2025, a receita operacional líquida totalizou R\$ 11.259 milhões, o que corresponde a uma queda 15,3% na comparação com 2024, quando atingiu R\$ 13.295 milhões. O EBITDA foi de R\$ 5.001 milhões, uma redução de 31,0% em comparação ao anterior, de R\$ 7.246 milhões.

Tabela 5. Resultado 2025 (R\$ milhões)

DRE	2025	2024	%
Receita de Geração	8.739	11.755	(25,7)
Receita de Transmissão	4.562	4.261	7,1
Outras Receitas	81	90	(10,1)
<b>Receita Bruta</b>	<b>13.382</b>	<b>16.106</b>	<b>(16,9)</b>
Deduções da Receita	(2.124)	(2.811)	(24,5)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>11.259</b>	<b>13.295</b>	<b>(15,3)</b>
Energia p revenda, uso da rede, combustível e construção	(3.844)	(4.804)	(20,0)
Pessoal, Material, Serviços e Outros	(1.402)	(1.767)	(20,7)
Provisões Operacionais	(551)	176	(413,5)
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	(524)	625	(183,9)
Resultado de aquisições e desinvestimentos	(215)	-	n.m.
Outras Receitas e Despesas	104	-	n.m.
<b>EBITDA antes das Participações Societárias</b>	<b>4.826</b>	<b>7.524</b>	<b>(35,9)</b>
Participações societárias	175	(278)	162,9
<b>EBITDA</b>	<b>5.001</b>	<b>7.246</b>	<b>(31,0)</b>
Depreciação e Amortização	(1.524)	(1.569)	(2,9)
<b>EBIT</b>	<b>3.478</b>	<b>5.678</b>	<b>(38,7)</b>
Resultado Financeiro	(2.247)	(3.343)	(32,8)
<b>EBT</b>	<b>1.231</b>	<b>2.335</b>	<b>(47,3)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	104	(251)	(141,4)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.335</b>	<b>2.084</b>	<b>(36,0)</b>

### 4.1. Receita Operacional

Em 2025, a receita operacional líquida totalizou R\$ 11.259 milhões, representando uma redução de 15,3% em relação a 2024, quando alcançou R\$ 13.295 milhões.

A **receita de geração** reduziu 25,7%, passando de R\$ 11.755 milhões em 2024 para R\$ 8.739 milhões em 2025. Essa variação foi explicada principalmente pela:

■ venda das usinas térmicas em maio de 2025, o que resultou em menor receita em relação ao exercício anterior (-R\$ 2.238 milhões);

■ renegociação do risco hidrológico da UHE Tucuruí em 2024, que contribuiu para maior receita no ambiente regulado naquele exercício (-R\$ 1.327 milhões);

■ os efeitos acima foram parcialmente compensados pelo aumento da receita no Mercado de Curto Prazo (MCP), refletindo a elevação do volume e do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) médio no submercado Norte, que passou de R\$ 129/MWh em 2024 para R\$ 282/MWh em 2025 (R\$ 1.499 milhões).

Tabela 6. Receita operacional de geração (R\$ milhões)

	2025	2024	%
Suprimento	5.241	8.545	(38,7)
Fornecimento	328	1.528	(78,5)
CCEE	3.154	1.656	90,5
Receita de Operação e Manutenção	16	26	(39,3)
<b>Receita Operacional de Geração</b>	<b>8.739</b>	<b>11.755</b>	<b>(25,7)</b>

A **receita de transmissão** apresentou crescimento de 7,1%, passando de R\$ 4.261 milhões em 2024 para R\$ 4.562 milhões em 2025. Esse desempenho foi influenciado, principalmente, pelo aumento da Receita de O&M em R\$ 181 milhões, totalizando R\$ 2.144 milhões em 2025. Contribuiu ainda para esse resultado o aumento da Receita Contratual de R\$ 55 milhões, que totalizou R\$ 1.345 milhões em 2025.

Tabela 7. Receita operacional de transmissão (R\$ milhões)

	2025	2024	%
Receita de Operação e Manutenção	2.144	1.963	9,2
Receita de Construção	1.073	1.008	6,5
Receita Contratual – Transmissão	1.345	1.290	4,2
<b>Receita Operacional de Transmissão</b>	<b>4.562</b>	<b>4.261</b>	<b>7,1</b>

### 4.2. Custos e Despesas Operacionais

Os **custos e despesas operacionais** foram de R\$ 7.536 milhões em 2025, em comparação aos R\$ 7.964 milhões de 2024.

Em 2025, os custos operacionais apresentaram uma melhora de R\$ 1.003 milhões, passando de R\$ 7.059 milhões em 2024, para R\$ 6.056 milhões. Essa variação decorreu, principalmente, da redução do custo com combustível para produção de energia elétrica (-R\$ 1.217 milhões), devido à alienação das usinas térmicas do Amazonas. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 190 milhões nos custos com construção, diretamente relacionado aos investimentos realizados nos projetos de transmissão em andamento, totalizando um custo de R\$ 1.193 milhões em 2025.

As despesas operacionais aumentaram R\$ 574 milhões, totalizando uma despesa de R\$ 1.479 milhões em 2025, em comparação com R\$ 905 milhões em 2024. Essa variação foi devida, principalmente, a maior constituição de provisões com litígios em 2025, no valor de R\$ 519 milhões, contra R\$ 90 milhões em 2024.

Tabela 8. Custos e despesas operacionais (R\$ milhões)

	2025			2024			%
	Custos	Despesas	Total	Custos	Despesas	Total	
Energia comprada para revenda	770	-	770	690	-	690	11,7
Encargos sobre uso da rede elétrica	1.395	-	1.395	1.409	-	1.409	(1,0)
Combustível para produção de energia elétrica	485	-	485	1.702	-	1.702	(71,5)
Construção	1.193	-	1.193	1.003	-	1.003	18,9
Pessoal, Material, Serviços e Outros	750	651	1.402	774	993	1.767	(20,7)
Depreciação e Amortização	1.462	61	1.524	1.481	87	1.569	(2,9)
Resultado de aquisições e desinvestimentos	-	215	215	-	-	-	n.m.
Provisões Operacionais	-	551	551	-	(176)	(176)	(413,5)
<b>Custos e Despesas Operacionais Totais</b>	<b>6.056</b>	<b>1.479</b>	<b>7.536</b>	<b>7.059</b>	<b>905</b>	<b>7.964</b>	<b>(5,4)</b>

### Pessoal, Material, Serviços e Outros (PMSO)

Ao longo do exercício de 2025, a Companhia implementou medidas estruturantes de eficiência e racionalização de custos, com foco na maximização do desempenho econômico-financeiro. Como consequência, os custos e despesas com pessoal, material, serviços e outros foram de R\$ 1.402 milhões em 2025, uma redução de 20,7% em relação aos R\$ 1.767 milhões em 2024. Essa variação foi explicada, principalmente, por:

■ **Pessoal:** redução de 17,5%, passando de R\$ 952 milhões em 2024 para R\$ 785 milhões em 2025, em decorrência, principalmente, da redução de R\$ 188 milhões em despesas com salários e benefícios;

■ **Material:** diminuição de R\$ 31 milhões em relação ao ano anterior devido, principalmente, à redução em materiais de manutenção operacional em R\$ 24 milhões;

\*—continuação



■ **Serviços:** redução de 7,2%, passando de R\$ 436 milhões em 2024 para R\$ 405 milhões em 2025, explicada, sobretudo pela diminuição de R\$ 9 milhões nos gastos relacionados à logística e segurança, pela diminuição de R\$ 7 milhões nos serviços de manutenção operacional, e pela redução de R\$ 5 milhões em despesas com viagens; e

■ **Outros:** redução de 47,8% entre 2024 e 2025, decorrente, principalmente, da recuperação de despesas no montante de R\$ 45 milhões, referentes ao prêmio de seguros relacionado ao sinistro ocorrido nos exercícios de 2020/2021, e da redução de R\$ 16 milhões em despesas com multas e condenações.

Tabela 9. Pessoal, Material, Serviços e Outros (R\$ milhões)

	2025	2024	%
Pessoal	785	952	(17,5)
Material	62	93	(33,5)
Serviços	405	436	(7,2)
Outros	149	286	(47,8)
<b>PMSO Total</b>	<b>1.402</b>	<b>1.767</b>	<b>(20,7)</b>

#### 4.3. Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido melhorou 32,8%, passando de uma despesa de R\$ 3.343 milhões em 2024 para uma despesa de R\$ 2.247 milhões em 2025. Essa variação decorreu, principalmente, em função:

■ do impacto do CDI (10,87% em 2024 frente a 14,33% em 2025) sobre as receitas de aplicações financeiras, de R\$ 526 milhões;

■ da redução dos encargos de *leasing* em razão da venda das usinas termelétricas do Amazonas, de R\$ 315 milhões; e

■ da queda das despesas com derivativos em função do encerramento do instrumento vinculado a contrato de energia em dezembro de 2024, com impacto de R\$ 201 milhões.

#### 4.4. Participações Societárias

O resultado das participações societárias sobre investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial aumentou 162,9% em 2025, passando de uma despesa de R\$ 278 milhões em 2024 para uma

Tabela 11. Mulheres contratadas por nível hierárquico

	2025					2024					Variação 2024/2025				
	Mulheres		Homens		Total	Mulheres		Homens		Total	Qtde			p.p.	
	Qtde	%	Qtde	%		Qtde	%	Qtde	%		Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Cargos gerenciais	0	—	7	100,0	7	0	—	2	100,0	2	0	5	5	0,0	0,0
Com nível superior	16	34,0	31	66,0	47	20	35,1	37	64,9	57	(4)	(6)	(10)	(1,0)	1,0
Sem nível superior	11	8,7	115	91,3	126	16	12,3	114	87,7	130	(5)	1	(4)	(3,6)	3,6
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>15,0</b>	<b>153</b>	<b>85,0</b>	<b>180</b>	<b>36</b>	<b>19,0</b>	<b>153</b>	<b>81,0</b>	<b>189</b>	<b>(9)</b>	<b>0</b>	<b>(9)</b>	<b>(4,0)</b>	<b>4,0</b>

Tabela 12. Remuneração por sexo e cargos

	2025				2024				Variação 2024/2025		
	Qtde	Fixa (R\$)	Variável (R\$)	Total (R\$)	Qtde	Fixa (R\$)	Variável (R\$)	Total (R\$)	Fixa (%)	Variável (%)	Total (%)
Cargos gerenciais	20	398.438,47	161.732,17	560.170,64	26	366.617,70	103.249,27	469.866,97	8,68	56,64	19,22
Com nível superior	101	195.495,81	48.471,61	243.967,42	104	241.616,15	42.644,20	284.260,35	(19,09)	13,67	(14,17)
Sem nível superior	67	108.387,27	24.393,24	132.780,51	87	123.593,78	18.543,70	142.137,48	(12,30)	31,54	(6,58)
<b>Homens</b>	<b>1.117</b>	<b>168.347,51</b>	<b>45.298,07</b>	<b>213.645,58</b>	<b>1.259</b>	<b>185.584,44</b>	<b>35.029,57</b>	<b>220.614,02</b>	<b>(9,29)</b>	<b>29,31</b>	<b>(3,16)</b>
Cargos gerenciais	79	375.220,99	142.466,93	517.687,92	84	364.593,54	102.197,93	466.791,47	2,91	39,40	10,90
Com nível superior	313	236.205,46	64.960,66	301.166,12	349	284.023,71	57.102,03	341.125,74	(16,84)	13,76	(11,71)
Sem nível superior	725	116.509,52	26.221,20	142.730,72	826	125.787,75	18.872,88	144.660,63	(7,38)	38,94	(1,33)
<b>Total</b>	<b>1.305</b>	<b>170.896,52</b>	<b>46.254,84</b>	<b>217.151,36</b>	<b>1.476</b>	<b>189.067,49</b>	<b>35.796,08</b>	<b>224.863,57</b>	<b>(9,61)</b>	<b>29,22</b>	<b>(3,43)</b>

## 6. AUDITOR INDEPENDENTE

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, o auditor independente, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda realizou os seguintes serviços:

■ Auditoria externa das demonstrações contábeis e revisão das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, entre outros serviços regulares de auditoria independente; e

■ Outros serviços prestados: Diagnóstico de CBPS 01/02 (CVM 193/2023)/ISBB (IFRS S1/2).

O auditor independente foi contratado através da sua controladora AXIA Energia.

De todo modo, a AXIA Energia adota procedimentos que visam evitar o conflito de interesse ou a perda de independência e objetividade por parte dos auditores externos independentes, conforme descrito abaixo.

Conforme o Estatuto Social da AXIA Energia cabe ao Conselho de Administração a escolha e destituição dos auditores independentes.

Adicionalmente, a AXIA Energia possui um Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário, em funcionamento permanente, responsável por supervisionar as atividades dos auditores independentes, bem como avaliar sua independência, a qualidade dos serviços prestados e a adequação de tais serviços às necessidades das Empresas AXIA Energia, bem como a adequação dos honorários.

Nos termos da Resolução CVM nº 23/2021, o prazo máximo de permanência do auditor independente pessoa jurídica pode ser de até 10 exercícios sociais consecutivos quando a companhia auditada mantém Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) em funcionamento permanente. No caso da Companhia, o CAE tem funcionamento permanente, razão pela qual se aplica a referida regra. Nessa hipótese, o auditor deve assegurar a rotação do responsável técnico, diretor, gerente e de qualquer outro integrante da equipe com função de gerência em prazo não superior a 5 exercícios sociais consecutivos, observando-se intervalo mínimo de 3 exercícios sociais para o retorno desses profissionais à auditoria da Companhia.

## 7. BALANÇO SOCIAL

Tabela 13. Balanço Social 2025

Informações de Natureza Social e Ambiental			
I. Recursos Humanos	CONTROLADORA		
	2025	2024	
<b>1. Remuneração (R\$ mil)</b>			
Folha de pagamento Bruta (FPB)	398.323	649.094	
■ Empregados	394.033	645.827	
■ Administradores	4.290	3.267	
Relação entre a maior e a menor remuneração			
■ Empregados	22,20	23,34	
■ Administradores	—	1,81	
<b>2. Benefícios Concedidos (R\$ mil)</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	
Encargos Sociais	121.279	162.208	
Alimentação	25.509	35.032	
Transporte	595	3.167	
Previdência Privada	10.901	24.774	
Saúde	43.396	80.876	
Segurança e Medicina do Trabalho	134	2.948	
Educação ou Auxílio-creche	9.135	10.696	
Cultura	—	—	
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	337	214	
Outros	8	65.480	
<b>Total</b>	<b>211.294</b>	<b>385.395</b>	
<b>3. Composição do Corpo Funcional</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	
Nº de empregados no final do exercício	1.305	1.476	
Nº de admissões	180	182	
Nº de demissões	312	557	
Nº de estagiários no final do exercício	44	41	
Nº de empregados com deficiência (PcD) no final do exercício	40	28	

receita de R\$ 175 milhões em 2025. Essa variação decorreu pelos seguintes fatores: impactos positivos da SPE Transporte Energia, de R\$ 443 milhões, e da SPE Norte Energia, de R\$ 49 milhões. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo resultado negativo da SPE Belo Monte Transmissora de Energia, de R\$ 30 milhões.

#### 4.5. EBITDA Consolidado

Em 2025, o EBITDA consolidado da AXIA Energia Norte totalizou R\$ 5.001 milhões, representando uma redução de 31,0% em comparação ao ano anterior. Esse desempenho decorreu, principalmente, das seguintes variações:

■ impacto negativo do reconhecimento da remensuração regulatória dos contratos de transmissão, que passou de R\$ 625 milhões em 2024 para -R\$ 524 milhões em 2025;

■ aumento das provisões operacionais, que passaram de R\$ 176 milhões em 2024 para -R\$ 551 milhões em 2025; e

■ resultado da alienação de ativos, registrando uma despesa de R\$ 215 milhões em 2025.

Tabela 10. EBITDA (R\$ milhões)

	2025	2024	%
Resultado do Exercício	1.335	2.084	(36,0)
+ Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	(104)	251	(141,4)
+ Resultado Financeiro	2.247	3.343	(32,8)
+ Amortização e Depreciação	1.524	1.569	(2,9)
<b>= EBITDA</b>	<b>5.001</b>	<b>7.246</b>	<b>(31,0)</b>

## 5. POLÍTICA DE EQUIDADE

A AXIA Energia Norte observa princípios de igualdade de oportunidades, meritocracia e não discriminação em seus processos internos de recrutamento, desenvolvimento e remuneração, em conformidade com a legislação aplicável e com suas práticas internas de governança. Em atendimento ao disposto nos incisos I a IV do §6º do artigo 133 da Lei n.º 6.404/76, a Companhia apresenta as seguintes informações.

### Informações de Natureza Social e Ambiental

I. Recursos Humanos	CONTROLADORA	
	2025	2024
Nº de empregados por sexo:		
- Masculino	1.117	1.259
- Feminino	188	217
Nº de empregados por faixa etária:		
- Menores de 18 anos	—	—
- De 18 a 35 anos	227	171
- De 36 a 60 anos	1.036	1.226
- Acima de 60 anos	42	79
Nº de empregados por nível de escolaridade:		
- Analfabetos	—	—
- Com ensino fundamental	79	82
- Com ensino médio	55	67
- Com ensino técnico	658	603
- Com ensino superior	123	516
- Pós-graduados	390	208
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:		
- Masculino (%)	80	76
- Feminino (%)	20	24
<b>4. Contingências e Passivos Trabalhistas</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	539	315
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	19	99
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	47	19
<b>Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça (R\$ mil)</b>	<b>22.874</b>	<b>21.152</b>
<b>II. Interação da Entidade com o Ambiente Externo</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>2.1. Relacionamento com a comunidade (R\$ mil)</b>		
Totais dos investimentos em:		
Educação	—	—
Cultura	—	—
Saúde e Infraestrutura	—	—
Esporte e Lazer	—	800
Alimentação	—	—
Geração de Trabalho e Renda	—	—
Reassentamento de Famílias	—	—
Outros	696	—
<b>Total dos investimentos</b>	<b>696</b>	<b>800</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	—	1.051.588
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	—	—
<b>Total de Relacionamento com a Comunidade</b>	<b>696</b>	<b>1.052.388</b>
<b>2.2. Interação com os Fornecedores</b>		
<b>Créditos de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores:</b>		
Em todos os editais de licitação, a empresa proponente apresenta as seguintes declarações:		
1. Declara, sob as penas da lei que:		
1.1. Para fins do disposto no inciso V, do artigo 27, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos;		
1.2. Não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV, do artigo 1º, e no inciso III, do artigo 5º, da Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988.		

continua—\*



# AXIA ENERGIA

1.3. Não está sob os efeitos de sanção restritiva de direito decorrente de infração administrativa ambiental, nos termos do artigo 72, § 8º, inciso V, da Lei nº 9.605/98 – Lei de Crimes Ambientais.

2. Declara, outrossim, conhecer e comprometer-se a respeitar, cumprir e fazer cumprir, no que couber, o Código de Ética das Empresas AXIA Energia. Não permitindo principalmente, a prática ou a manutenção de discriminação limitativa ao acesso na relação de emprego, ou negativa com relação a sexo, origem, raça, cor, condição física, religião, estado civil, idade, situação familiar ou estado gravídico;

Quando da apresentação da proposta, o proponente deverá apresentar também: prova de regularidade com a Seguridade Social (CND), com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (GRF) e com a Justiça do Trabalho (CNDT).

Caso o proponente deixe de apresentar quaisquer dos documentos mencionados acima, sua proposta é desclassificada.

O fornecedor é fiscalizado quanto ao cumprimento da legislação trabalhista e previdenciária, tendo de demonstrar situação regular no cumprimento dos encargos sociais e trabalhistas instituídos por lei, por meio da apresentação das provas de regularidade fiscal e trabalhista, relativas à Seguridade Social, Justiça do Trabalho e ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), nos atos da habilitação, da adjudicação e durante a vigência do referido instrumento contratual.

Algumas companhias inseriram em seus contratos cláusulas de responsabilidade socioambiental com o intuito de compartilhar o compromisso com o desenvolvimento sustentável do país.

Ressaltamos ainda que, de acordo com a Norma ABNT NBR 16001:2012, um dos dispositivos que moldaram o escopo do Balanço Social, respeitamos em nosso critério todos os onze temas da boa prática de responsabilidade social:

- boas práticas de governança;
- combate à pirataria, sonegação, fraude e corrupção;
- práticas leais de concorrência;
- direitos da criança e do adolescente, incluindo o combate ao trabalho infantil;
- direitos do trabalhador, incluindo o de livre associação, de negociação, a remuneração justa e benefícios básicos, bem como o combate ao trabalho forçado;
- promoção da diversidade e combate à discriminação (por exemplo: cultural, de gênero, de raça/etnia, idade, pessoa com deficiência);
- compromisso com o desenvolvimento profissional;
- promoção da saúde e segurança;
- promoção de padrões sustentáveis de desenvolvimento, produção, distribuição e consumo, contemplando fornecedores, prestadores de serviço, entre outros;
- proteção ao meio ambiente e aos direitos das gerações futuras;
- ações sociais de interesse público.

### III. Interação com o Meio Ambiente

3.1. Investimentos (R\$ mil)	2025	2024
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	22.932	—
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	10.147	—
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	—	—
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	2.460	—
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	28.609	246
<b>Total dos investimentos</b>	<b>35.539</b>	<b>246</b>

3.2. Passivo Ambiental (R\$ mil)	2025	2024
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	848	423.742
Passivos e contingências ambientais	23.245	—
<b>Total dos passivos ambientais</b>	<b>24.093</b>	<b>423.742</b>
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	91	54

### IV. Outras Informações

#### 4.1. Informações Financeiras (R\$ mil)

	2025	2024
Receita Operacional Líquida (ROL)	11.258.680	13.294.895
Resultado Operacional (RO)	1.230.728	2.334.750

### 8. PARECERES

#### DIRETORIA EXECUTIVA DECLARAÇÃO

Declaramos, em atendimento à Resolução CVM nº 80, de 30 de março de 2022, que revisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Contábeis da AXIA Energia Norte S.A. - AXIA Energia Norte, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Brasília, 12 de março de 2026

Antônio Augusto Bechara Pardaul  
Diretor-Presidente

Eduardo Haiama  
Diretor Administrativo-Financeiro

Eduardo Haiama  
Diretor de Relações com Investidores

#### DIRETORIA EXECUTIVA DECLARAÇÃO

Declaramos, em atendimento à Resolução CVM nº 80, de 30 de março de 2022, que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia – PWC, emitido sobre as Demonstrações Contábeis da AXIA Energia Norte S.A. - AXIA Energia Norte, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Brasília, 12 de março de 2026

Antônio Augusto Bechara Pardaul  
Diretor-Presidente

Eduardo Haiama  
Diretor Administrativo-Financeiro

Eduardo Haiama  
Diretor de Relações com Investidores

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	4.418.757	1.224.527	4.696.970	1.378.652
Títulos e valores mobiliários	7	2.656.892	602.074	2.656.892	602.074
Clientes	8	1.770.190	2.197.790	1.886.816	2.305.345
Ativo contratual transmissão	9	1.715.827	1.599.015	1.718.472	1.599.015
Impostos e Contribuições	10	312.794	563.001	357.423	634.716
Remuneração de participações societárias	12	26.835	32.141	26.835	32.141
Almoxarifado		77.030	146.225	78.237	147.529
Instrumentos financeiros derivativos	29	—	—	59.617	—
Outros		571.830	342.036	245.498	234.523
		<b>11.550.155</b>	<b>6.706.809</b>	<b>11.726.760</b>	<b>6.933.995</b>
Ativos mantidos para venda	31	60.970	2.551.715	60.970	2.551.715
		<b>11.611.125</b>	<b>9.258.524</b>	<b>11.787.730</b>	<b>9.485.710</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>					
Títulos e valores mobiliários	7	19	117	271.161	117
Clientes	8	390.792	431.393	390.792	431.393
Ativo contratual transmissão	9	9.882.403	10.217.193	10.554.089	10.433.913
Impostos e contribuições	10	334.694	120.569	334.694	125.378
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	—	—	486.049	501.129
Depósitos judiciais		498.871	440.815	562.367	595.695
Instrumentos financeiros derivativos	29	144.648	—	144.648	84.215
Outros		116.661	576.984	181.672	576.984
		<b>11.368.088</b>	<b>11.787.071</b>	<b>12.925.472</b>	<b>12.748.824</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>					
Avaliados por equivalência patrimonial	13	7.365.562	6.241.081	5.919.902	5.203.668
Outros investimentos		520	61.490	520	61.490
		<b>7.366.082</b>	<b>6.302.571</b>	<b>5.920.422</b>	<b>5.265.158</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>14</b>	<b>2.696.382</b>	<b>2.280.517</b>	<b>6.200.149</b>	<b>5.933.026</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>15</b>	<b>25.594.268</b>	<b>26.657.340</b>	<b>25.874.841</b>	<b>26.858.867</b>
		<b>47.024.820</b>	<b>47.027.499</b>	<b>50.920.884</b>	<b>50.805.875</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>58.635.945</b>	<b>56.286.023</b>	<b>62.708.614</b>	<b>60.291.585</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	16	635.461	703.425	723.014	761.279
Encargos setoriais	17	272.248	305.942	282.419	321.664
Obrigações com pessoal	18	139.508	171.639	139.508	171.639
Benefícios pós-emprego	18	1.658	—	1.658	—
Impostos e contribuições	10	233.326	382.916	279.861	450.319
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	1.518.174	739.827	1.709.229	928.392
Obrigações da Lei 14.182/2021	20	1.139.141	899.566	1.139.141	899.566
Obrigações com a controladora		—	229.309	—	229.309
Remuneração aos acionistas	22	295.948	688.014	295.948	688.014
Instrumentos financeiros e derivativos	29	179.247	—	179.247	—
Outros		93.564	597.166	109.039	645.329
		<b>4.508.275</b>	<b>4.717.804</b>	<b>4.859.064</b>	<b>5.095.511</b>
Passivos associados a ativos mantidos para venda	31	—	84.952	—	84.952
		<b>4.508.275</b>	<b>4.802.756</b>	<b>4.859.064</b>	<b>5.180.463</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Encargos setoriais	17	—	—	24.149	19.787
Concessões a pagar - Uso do bem Público		—	—	177.217	176.251
Benefícios pós-emprego	18	17.142	25.110	17.142	25.110
Impostos e Contribuições	10	110.271	268.806	110.271	268.806
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	699.944	859.642	738.422	862.387
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	8.719.600	5.829.153	10.388.423	7.642.312
Obrigações da Lei 14.182/2021	20	11.998.774	11.742.452	11.998.774	11.742.452
Obrigações com a controladora		—	1.065.993	—	1.065.993
Provisões para litígios	21	785.873	822.927	1.056.049	1.090.507
Outros		9.533	16.526	661.749	544.864
		<b>22.341.137</b>	<b>20.630.609</b>	<b>25.172.196</b>	<b>23.438.469</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social		20.336.184	20.336.184	20.336.184	20.336.184
Ações em tesouraria		(1.377)	(1.377)	(1.377)	(1.377)
Reservas de lucros		10.307.311	10.604.721	10.307.311	10.604.721
Dividendo adicional proposto		1.304.052	—	1.304.052	—
Outros resultados abrangentes acumulados		(159.637)	(122.870)	(159.637)	(122.870)
Participação de acionistas controladores		31.786.533	30.852.658	31.786.533	30.852.658
Participação de acionistas não controladores		—	—	890.821	819.995
		<b>31.786.533</b>	<b>30.852.658</b>	<b>32.677.354</b>	<b>31.672.653</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>58.635.945</b>	<b>56.286.023</b>	<b>62.708.614</b>	<b>60.291.585</b>

\*continuação



### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receita operacional líquida</b>	25	9.886.769	12.203.365	11.258.680	13.294.895
Custos operacionais	26	(5.176.939)	(6.249.010)	(6.056.370)	(7.059.405)
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>4.709.830</b>	<b>5.954.355</b>	<b>5.202.310</b>	<b>6.235.490</b>
Despesas operacionais	26	(1.448.226)	(857.785)	(1.479.172)	(904.866)
Outras Receitas e despesas		103.851	-	103.851	-
Remensurações regulatórias - Contratos de transmissão	9	(524.087)	624.664	(524.087)	624.664
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>2.841.368</b>	<b>5.721.234</b>	<b>3.302.902</b>	<b>5.955.288</b>
RESULTADO FINANCEIRO	27	(2.006.141)	(3.091.410)	(2.246.785)	(3.342.758)
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>		<b>835.227</b>	<b>2.629.824</b>	<b>1.056.117</b>	<b>2.612.530</b>
Resultado das participações societárias		275.013	(289.564)	174.611	(277.780)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS</b>		<b>1.110.240</b>	<b>2.340.260</b>	<b>1.230.728</b>	<b>2.334.750</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	11	(7.718)	(161.841)	(26.442)	(165.528)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	161.155	(86.841)	130.216	(85.222)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>1.263.677</b>	<b>2.091.578</b>	<b>1.334.502</b>	<b>2.084.000</b>
Parcela Atribuída aos Controladores		1.263.677	2.091.578	1.263.677	2.091.578
Parcela Atribuída aos Não Controladores		-	-	70.825	(7.578)
<b>RESULTADO POR AÇÃO (R\$)</b>	24				
Resultado por ação - básico e diluído		7,52	12,45		

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>1.263.677</b>	<b>2.091.578</b>	<b>1.334.502</b>	<b>2.084.000</b>
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>					
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado</b>					
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego		(9.560)	20.876	(9.560)	20.876
IR / CSLL diferidos sobre benefícios pós-emprego		1.458	(4.866)	1.458	(4.866)
		<b>(8.102)</b>	<b>16.010</b>	<b>(8.102)</b>	<b>16.010</b>
<b>Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado</b>					
Ajuste de hedge de fluxo de caixa		67.983	127.598	67.983	127.598
IR / CSLL diferidos sobre hedge de fluxo de caixa		(23.114)	(43.383)	(23.114)	(43.383)
		<b>44.869</b>	<b>84.215</b>	<b>44.869</b>	<b>84.215</b>
<b>Outros componentes de resultado abrangente do exercício</b>		<b>36.767</b>	<b>100.225</b>	<b>36.767</b>	<b>100.225</b>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>1.300.444</b>	<b>2.191.803</b>	<b>1.371.269</b>	<b>2.184.225</b>
Parcela atribuída aos controladores		1.300.444	2.191.803	1.300.444	2.191.803
Parcela atribuída aos não controladores		-	-	70.825	(7.578)

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Lucros			Dividendos adicionais propostos	Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido Controladora	Patrimônio Líquido Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
				Legal	Retenção de Lucros	Incentivos Fiscais						
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	24	20.336.184	(1.377)	1.285.881	6.386.238	2.968.602	-	-	(122.870)	30.852.658	819.995	31.672.653
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de ORA, líquido de efeitos tributários		-	-	-	-	-	-	-	(44.869)	(44.869)	-	(44.869)
Ajustes benéficos pós-emprego, líquido de efeitos tributários		-	-	-	-	-	-	-	8.102	8.102	-	8.102
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	1.263.677	-	1.263.677	70.826	1.334.503
<b>Transações com acionistas:</b>												
Constituições de reservas		-	-	62.305	645.864	20.495	-	(728.664)	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	(295.948)	-	(295.948)	-	(295.948)
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	(1.062.074)	-	1.304.052	(241.978)	-	-	-	-
Prescrição de dividendos		-	-	-	-	-	-	2.913	-	2.913	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	24	20.336.184	(1.377)	1.348.186	5.970.028	2.989.097	1.304.052	-	(159.637)	31.786.533	890.821	32.677.354

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido Controladora	Patrimônio Líquido Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
				Legal	Retenção de Lucros	Incentivos Fiscais					
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>		20.336.184	(1.377)	1.196.060	5.485.649	2.673.434	-	(223.095)	29.466.855	603.787	30.070.642
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de ORA, líquido de efeitos tributários		-	-	-	-	-	-	79.349	79.349	-	79.349
Ajustes benéficos pós-emprego		-	-	-	-	-	-	20.876	20.876	-	20.876
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	2.091.578	-	2.091.578	(7.578)	2.084.000
<b>Transações com acionistas:</b>											
Aumento de Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	232.112	232.112
Variáveis de Participação em Controlada		-	-	-	-	-	-	-	-	(8.326)	(8.326)
Constituições de reservas		-	-	89.821	900.589	295.168	(1.285.578)	-	-	-	-
JCP - Saldo do dividendo mínimo obrigatório		-	-	-	-	-	(426.647)	-	(426.647)	-	(419.514)
JCP - Saldo adicional		-	-	-	-	-	(379.353)	-	(379.353)	-	(386.486)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	24	20.336.184	(1.377)	1.285.881	6.386.238	2.968.602	-	(122.870)	30.852.658	819.995	31.672.653

continua\*



## AXIA ENERGIA

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>RECEITAS</b>					
Venda de mercadorias, produtos e serviços		10.563.547	14.667.040	11.704.507	15.722.611
Receita de construção	25	654.594	796.597	1.072.822	1.007.766
PCE - consumidores e revendedores		(31.480)	(198.636)	(31.612)	(198.636)
Outras receitas e despesas operacionais		(30.667)	—	(30.572)	—
		<b>11.155.994</b>	<b>15.265.001</b>	<b>12.715.145</b>	<b>16.531.741</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>					
Materiais, serviços e outros		(497.532)	(749.063)	(533.729)	(789.966)
Energia comprada para revenda		(835.245)	(635.060)	(819.442)	(689.731)
Encargos sobre uso da rede elétrica		(1.233.034)	(1.063.920)	(1.508.277)	(1.408.646)
Custo de construção		(778.402)	(793.988)	(1.193.338)	(1.003.494)
Combustível para produção de energia elétrica		(581.979)	(1.702.267)	(581.979)	(1.702.267)
Provisões / Reversões operacionais		(515.174)	378.734	(519.794)	374.535
		<b>(4.441.366)</b>	<b>(4.565.564)</b>	<b>(5.156.559)</b>	<b>(5.219.569)</b>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<b>6.714.628</b>	<b>10.699.437</b>	<b>7.558.586</b>	<b>11.312.172</b>
<b>RETENÇÕES</b>					
Depreciação e amortização	26	(1.349.203)	(1.390.037)	(1.523.543)	(1.568.568)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>		<b>5.365.425</b>	<b>9.309.400</b>	<b>6.035.043</b>	<b>9.743.604</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>					
Resultado de equivalência patrimonial		275.013	(289.564)	174.611	(277.780)
Receitas financeiras		1.110.337	534.140	1.180.664	561.700
		<b>1.385.350</b>	<b>244.576</b>	<b>1.355.275</b>	<b>283.920</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>		<b>6.750.775</b>	<b>9.553.976</b>	<b>7.390.318</b>	<b>10.027.524</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>					
<b>PESSOAL</b>					
Remuneração direta		454.017	593.177	481.790	618.117
Benefícios		143.977	135.026	146.024	135.026
FGTS		58.309	56.674	58.309	56.674
Outros		1.464	—	1.499	—
		<b>657.767</b>	<b>784.877</b>	<b>687.622</b>	<b>809.817</b>
<b>TRIBUTOS</b>					
Federal		664.660	1.567.290	818.745	1.674.151
Estadual		185.527	560.823	185.585	572.193
Municipal		5.182	1.288	5.182	1.288
		<b>855.369</b>	<b>2.129.401</b>	<b>1.009.512</b>	<b>2.247.632</b>
<b>ENCARGOS SETORIAIS</b>	25	<b>897.905</b>	<b>897.210</b>	<b>971.607</b>	<b>962.783</b>
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS</b>					
Juros		2.876.071	3.625.550	3.187.088	3.832.033
Aluguéis		199.986	25.360	199.986	25.360
Outras		—	—	—	65.899
		<b>3.076.057</b>	<b>3.650.910</b>	<b>3.387.074</b>	<b>3.923.292</b>
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS</b>					
Juros sobre o capital próprio		—	379.353	—	379.353
Dividendos	23	535.013	426.647	535.013	426.647
Lucros retidos	23	728.664	1.285.578	728.664	1.285.578
Participação dos não-controladores		—	—	70.826	(7.578)
		<b>1.263.677</b>	<b>2.091.578</b>	<b>1.334.503</b>	<b>2.084.000</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>		<b>6.750.775</b>	<b>9.553.976</b>	<b>7.390.318</b>	<b>10.027.524</b>

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

Em 22 de outubro de 2025, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras (anteriormente identificada como Eletrobras), fez o lançamento de sua nova marca passando a adotar a identidade corporativa de AXIA Energia. A Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (anteriormente identificada como Eletrobras Eletronorte) passou a adotar a identidade corporativa de "AXIA Energia Norte" ou "Controladora". A AXIA Energia Norte ("Controladora" ou "AXIA Energia Norte"), é uma sociedade anônima de capital aberto, categoria B, com sede em Brasília e controlada pela AXIA Energia.

A AXIA Energia Norte, em conjunto com suas controladas, "Companhia," exerce as atividades de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica, através da construção e operação de usinas produtoras, linhas de transmissão e comercialização de energia elétrica.

A emissão destas demonstrações contábeis, individual e consolidada, foi aprovada pelo Conselho de Administração, em 12 de março de 2026.

#### NOTA 2 - DESTAQUES DE 2025

A Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 1.334.502, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 2.084.000, em 31 de dezembro de 2024). Abaixo, divulgamos os principais eventos ocorridos durante o exercício corrente:

##### 2.1. Ativos de transmissão

##### 2.1.1. Rede Básica do Sistema Existente - RBSE e Revisão Tarifária Periódica (RTP)

Em junho de 2025, a ANEEL emitiu o despacho nº 1.746/2025 que reduziu o componente financeiro da RBSE no fluxo de recebimentos da Receita Anual Permitida - RAP. Após a decisão do regulador, a Companhia reconheceu na rubrica de remensuração regulatória uma provisão no montante de R\$ 498.033.

Em julho de 2025, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 3.481/2025, que impactou diretamente os contratos de concessão de transmissão da Companhia, resultando no reconhecimento de perda no valor de R\$ 26.054 na rubrica de Remensurações Regulatórias.

Os eventos apresentados acima impactaram negativamente o resultado da Companhia no montante de R\$ 524.087 e foram contabilizados na rubrica de Remensurações Regulatórias. Maiores informações, nota 9.

##### 2.2. Operações de dívida

No decorrer do exercício de 2025, a Companhia captou recursos financeiros no montante de R\$ 5.200.000. Maiores informações, nota 19.

##### 2.3. Operações Societárias

##### 2.3.1. Alienação de empreendimentos termelétricos

Em maio de 2025, a Companhia concluiu a alienação de ativos termelétricos localizados no norte do país para o grupo J&F S.A., por meio da transferência das usinas da Eletronorte situadas na região norte do país, a operação resultou no recebimento de R\$ 2.394.259 e reconheceu no resultado do exercício uma perda no montante de R\$ 269.783, nota 31.

#### NOTA 3 - CONCESSÕES E AUTORIZAÇÕES DE ENERGIA ELÉTRICA

A Companhia detém, diretamente ou por meio das suas empresas controladas e controladas em conjunto, concessões de energia elétrica nos segmentos de geração e transmissão, informados a seguir:

Tabela 1 – Concessões e autorização de geração - UHE

Contrato	Usinas Hidrelétricas (UHE)	Capacidade Instalada (MW)*	Localização	Ano
002/2022	Tucuruí	8.535	PA	2052
002/2019	Balbina	250	AM	2027
005/2011	Samuel	217	RO	2032
002/2022	Coaracy Nunes	78	AP	2052
002/2022	Curuá-Una	43	PA	2052
<b>Total</b>		<b>9.123</b>		

\*Informação não auditada

Tabela 2 – Concessões e autorização de geração - SPE

Contrato	Participação (%)	Usinas Hidrelétricas (UHE)	Capacidade Instalada (MW)*	Localização	Ano
001/2010	49,98	Belo Monte	11.233	PA	2046
002/2011	50,56	Teles Pires	1.820	PA	2047
001/2014	24,5	Sinop	402	MT	2050
<b>Total</b>			<b>13.455</b>		

\*Informação não auditada

Tabela 3 – Concessões de transmissão de energia elétrica

Contrato <sup>1</sup>	Índice de reajuste	Nº de subestações	Km*	RAP do ciclo 2024/2025 <sup>2</sup>	Início da vigência	Final da vigência
058/2001	IPCA	51	9	2.236.189	2013	2043
012/2009	IPCA	2	111	336.441	2013	2039
010/2009	IPCA	2	50	114.617	2022	2039
021/2009	IPCA	7	986	105.227	2015	2039
022/2009	IPCA	3	547	58.167	2011	2039
001/2009	IPCA	2	95	33.336	2009	2039
002/2009	IPCA	1	0	23.881	2010	2039
007/2008	IPCA	2	36	15.726	2008	2038
014/2012	IPCA	2	30	15.389	2016	2042
004/2011	IPCA	1	0	9.992	2013	2041
012/2011	IPCA	2	0	9.606	2016	2041
009/2010	IPCA	2	59	8.388	2014	2040
013/2011	IPCA	1	0	3.072	2013	2041
<b>Total</b>		<b>78</b>	<b>1.914</b>	<b>2.970.031</b>		

<sup>1</sup> Apenas linhas em operação.

<sup>2</sup> Os valores da RAP ciclo 2025/2026 estabelecidos por meio da Resolução Homologatória 3.481/2025 estão a preços de junho/2025.

\* Informação não auditada

Tabela 4 – Linhas de transmissão - SPE

Contrato <sup>1</sup>	SPE	Participação (%)	Índice de reajuste	RAP Ciclo 2024/2025 <sup>2</sup>	Início da vigência	Final da vigência
003/2012	Transnorte Energia S.A.	24,5	IPCA	16.180	2012	2042

<sup>1</sup> Apenas linhas em operação.

<sup>2</sup> Os valores da RAP ciclo 2025/2026 estabelecidos por meio da Resolução Homologatória 3.481/2025 estão a preços de junho/2025.

Tabela 5 – Linhas de transmissão - Em construção

Contrato <sup>1</sup>	Índice de reajuste	Nº de subestações	Km*	Início da vigência	Final da vigência
008/2024	IPCA	11	1116	2029	2054
004/2024	IPCA	4	534	2029	2054
006/2024	IPCA	9	337	2029	2054
012/2024	IPCA	1	12	2027	2054
<b>Total</b>		<b>25</b>	<b>1.999</b>		

<sup>1</sup> As operações comerciais dos empreendimentos adquiridos no leilão serão melhores definidas após a assinatura do Contrato de Concessão.

\* Informação não auditada

#### NOTA 4 - BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

##### 4.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas contábeis internacionais (IFRS® Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". As normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da controladora, a Companhia apresenta essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

##### 4.2. Base de preparação e mensuração

A preparação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração, no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia, as quais são apresentadas nas respectivas notas explicativas que tratam dos temas de suas aplicações. Aquelas transações, divulgações ou saldos que requerem maior nível de julgamento, que possuem maior complexidade e para as quais premissas e estimativas são significativas, estão listadas na nota 5 - e são detalhadas nas respectivas notas explicativas.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e os ativos mantidos para a venda que são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

##### 4.3. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, apresentadas em milhares de reais, arredondadas para o número mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

##### 4.4. Políticas contábeis materiais

##### 4.4.1. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão apresentadas nas respectivas notas explicativas. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

—continuação



As revisões normativas vigentes para o exercício iniciado em 2025 não resultaram em efeitos relevantes sobre as demonstrações contábeis da Companhia:

Tabela 6 - Novas normas e interpretações vigentes

Norma revisada	Alteração	Aplicável a partir
Resolução CVM nº 223 / O objetivo desta orientação contábil é estabelecer OCP 10: Créditos de Carbono os requisitos para o reconhecimento, mensuração (tCO2e), Permissões de emissão e divulgação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (allowances) e créditos de bonificação (CBIO)		01/01/2025, aplicação retrospectiva
CPC 02 / IAS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Falta de conversibilidade.	01/01/2025, aplicação retrospectiva

4.4.2. Novas normas e interpretações vigentes

Tabela 7 - Novas normas e interpretações não vigentes

Norma revisada	Alteração	Aplicável a partir
IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo através dos outros resultados abrangentes, e (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com empréstimos.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros	Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – relacionado a estrutura da demonstração de resultados e exige que as entidades forneçam novos subtópicos. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre medidas de desempenho definidas pela Administração.	01/01/2027, aplicação retrospectiva
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	IFRS 19 estabelece um conjunto reduzido de exigências de divulgação para subsidiárias que não possuem responsabilidade pública, permitindo que elas apliquem integralmente as normas IFRS, com simplificação na divulgação de notas explicativas.	01/01/2027, aplicação retrospectiva

A aplicação da IFRS 18 trará reflexos na apresentação da demonstração de resultado, mas também refletirá, com menor impacto, o balanço patrimonial, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas. A Companhia está avaliando os impactos decorrentes desta norma nas futuras divulgações de informações financeiras.

Para as outras normas citadas, bem como para as alterações e interpretações contábeis emitidas que não estão em vigor ou que se tornarão aplicáveis após o exercício de 2025, a Companhia não espera impactos significativos em suas demonstrações contábeis.

4.5. Bases de consolidação e investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas

Nas demonstrações contábeis individuais, as participações no capital social das controladas, dos empreendimentos controlados em conjunto e das coligadas são mensuradas pelo método de equivalência patrimonial, que reconhece o investimento inicialmente pelo custo e subsequentemente ajusta os valores contábeis desses investimentos com base nos lucros ou prejuízos gerados pelas investidas, na proporção da participação detida, e nas distribuições de dividendos ou juros de capital próprio. Nas demonstrações contábeis consolidadas, os saldos de ativos, passivos, resultados e fluxos de caixa das controladas são integralmente consolidados e classificados de acordo com sua natureza. A inclusão dos saldos contábeis da controlada nas demonstrações consolidadas se inicia na data em que a Companhia assume o controle, sendo cessada quando a Companhia deixa de ter o controle.

Quando necessário, as demonstrações contábeis das controladas, controladas em conjunto e coligadas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas adotadas pela Companhia.

As controladas, controladas em conjunto e coligadas estão domiciliadas no Brasil.

4.5.1. Controladas

O investidor controla a investida quando está exposto a, ou possui direitos sobre, retornos variáveis resultantes de sua participação na investida e tem a capacidade de influenciar esses retornos por meio de seu poder sobre ela. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas. Todas as transações, saldos, receitas, custos e despesas entre as controladas da Companhia são completamente eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Tabela 8 – Empresas controladas

Controladas	31/12/2025		31/12/2024	
	Participação (%)		Participação (%)	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Nova Era Catarina Transmissora	100,00	–	100,00	–
Nova Era Ceará Transmissora	100,00	–	100,00	–
Nova Era Integração Transmissora	100,00	–	100,00	–
Nova Era Teresina Transmissora	100,00	–	100,00	–
Teles Pires Participações	50,56	–	50,56	–
Companhia Hidrelétrica Teles Pires	0,90	50,10	0,90	50,10

NOTA 5 - ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração da AXIA Energia Norte utiliza de julgamentos e estimativas relacionados aos valores contábeis de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações nas notas explicativas.

As estimativas e suas premissas são baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados pertinentes sendo constantemente revisadas. Os efeitos das revisões são reconhecidos contabilmente no exercício em que as alterações ocorrem.

Ainda que estas estimativas e premissas sejam permanentemente monitoradas e revistas pela Administração da Companhia, a materialização sobre o valor contábil de receitas, despesas, ativos e passivos são inerentemente incertas, por decorrer do uso de julgamento. Como consequência, a Companhia pode sofrer efeitos em decorrência de imprecisão nestas estimativas e julgamentos que sejam substanciais em exercícios futuros, que podem ter efeito material adverso na sua condição financeira, no resultado de suas atividades e/ou nos seus fluxos de caixa.

A seguir, listamos as estimativas contábeis avaliadas como as mais críticas pela Administração da AXIA Energia Norte e de suas controladas, estando o seu detalhamento dentro de cada nota explicativa:

Tabela 9 - Estimativas e Julgamentos

Nº	Nota	Estimativas e julgamentos significativos
8	Clientes	Avaliação de perda esperada de créditos.
11,1	Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo	Realização de créditos tributários com base nas estimativas de lucros tributáveis futuros
9	Ativo contratual de transmissão	Taxa de remuneração dos contratos de concessões, alocação do preço de às obrigações de performance e previsão dos fluxos de caixa.
13,2	Perdas em investimentos e recuperável dos ativos de longo prazo	Valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando a taxa de desconto determinada pela Companhia.
18	Benefícios a empregados	Premissas atuariais dos planos de benefício pós-emprego.
22	Provisões para litígios e passivos contingentes	Estimativas de perdas em processos judiciais.
31	Instrumentos financeiros derivativos e dívidas objetos de hedge	Valor justo do instrumento financeiro derivativo

NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa incluem numerários em espécie, depósitos bancários e aplicações financeiras que atendem à definição de equivalentes de caixa. Os saldos dessa rubrica, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa, podem ser conciliados com os respectivos itens do balanço patrimonial, como demonstrado a seguir:

Tabela 10 – Caixa e equivalentes de caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações Financeiras	4.418.345	1.224.039	4.633.144	1.224.039
Caixa e Bancos	412	488	63.826	154.613
	<u>4.418.757</u>	<u>1.224.527</u>	<u>4.696.970</u>	<u>1.378.652</u>

As aplicações financeiras são compostas por títulos de certificado depósito bancário (CDB) e fundos de renda fixa, substancialmente remuneradas pelo CDI, com rentabilidade média equivalente a 101,80% (101,44% em 31 de dezembro de 2024) desse índice.

Prática Contábil

O caixa compreende o numerário em espécie e os depósitos bancários disponíveis. Os equivalentes de caixa compreendem as aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias, a contar da data de aquisição, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Tabela 11 – Títulos e valores mobiliários

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				
Letra Financeira do Tesouro	2.171.269	188.612	2.171.269	188.612
Operações compromissadas	485.623	411.256	485.623	411.256
Outros	–	2.206	–	2.206
	<u>2.656.892</u>	<u>602.074</u>	<u>2.656.892</u>	<u>602.074</u>
Não Circulante				
Outros	19	117	271.161	117
	<u>19</u>	<u>117</u>	<u>271.161</u>	<u>117</u>
	<u>2.656.911</u>	<u>602.191</u>	<u>2.928.053</u>	<u>602.191</u>

Prática Contábil

São registrados em títulos e valores mobiliários, as aplicações financeiras que não se caracterizam como caixa e equivalentes de caixa, vide nota 6.

A Companhia mensura seus títulos e valores mobiliários a valor justo, registrando as variações em contrapartida ao resultado.

NOTA 8 - CLIENTES

Tabela 12 - Clientes - Controladora

	CONTROLADORA				
	31/12/2025			31/12/2024	
	A vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos + de 90 dias	Total	Total
Circulante					
Energia Elétrica de Curto Prazo - CCEE	799.834	67.330	–	867.164	492.987
Parcelamento	281.993	53.086	1.390.727	1.725.806	1.528.367
Suprimento/Fornecimento de Energia	277.618	57.782	1.459.773	1.795.173	2.648.242
Uso da Rede Elétrica	329.393	8.239	149.963	487.595	420.501
(-) PCE	(196.657)	(86.097)	(2.822.794)	(3.105.548)	(2.892.307)
	<u>1.492.181</u>	<u>100.340</u>	<u>177.669</u>	<u>1.770.190</u>	<u>2.197.790</u>
Não Circulante					
Parcelamento	483.154	–	–	483.154	705.516
(-) PCE	(92.362)	–	–	(92.362)	(274.123)
	<u>390.792</u>	<u>–</u>	<u>–</u>	<u>390.792</u>	<u>431.393</u>
	<u>1.882.973</u>	<u>100.340</u>	<u>177.669</u>	<u>2.160.982</u>	<u>2.629.183</u>

Tabela 13 - Clientes - Consolidado

	CONSOLIDADO				
	31/12/2025			31/12/2024	
	A vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos + de 90 dias	Total	Total
Circulante					
Energia Elétrica de Curto Prazo - CCEE	799.834	67.330	–	867.164	492.987
Parcelamento	281.993	53.086	1.390.727	1.725.806	1.528.367
Suprimento/Fornecimento de Energia	395.760	57.782	1.459.773	1.913.315	2.755.797
Uso da Rede Elétrica	328.008	8.239	149.963	486.210	420.501
(-) PCE	(196.788)	(86.097)	(2.822.794)	(3.105.679)	(2.892.307)
	<u>1.608.807</u>	<u>100.340</u>	<u>177.669</u>	<u>1.886.816</u>	<u>2.305.345</u>
Não Circulante					
Parcelamento	483.154	–	–	483.154	705.516
(-) PCE	(92.362)	–	–	(92.362)	(274.123)
	<u>390.792</u>	<u>–</u>	<u>–</u>	<u>390.792</u>	<u>431.393</u>
	<u>1.999.599</u>	<u>100.340</u>	<u>177.669</u>	<u>2.277.608</u>	<u>2.736.738</u>

8.1. Suprimento/Fornecimento de Energia

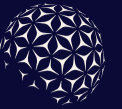
Créditos a receber decorrentes da venda de energia no Ambiente de Contratação Regulada – ACR e no Ambiente de Contratação Livre - ACL.

8.2. Energia Elétrica de Curto prazo – CCEE

Créditos a receber decorrentes das liquidações financeiras das diferenças entre os montantes de energia elétrica contratados e os montantes de geração ou consumo efetivamente verificados e atribuídos aos respectivos agentes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

8.3. Uso de Rede Elétrica

Créditos a receber decorrentes do uso da rede de transmissão pelos usuários conectados à rede.



#### 8.4. Perdas de crédito esperadas - PCE

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, são as seguintes:

Tabela 14 - Movimentação - PCE

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
<b>Saldo em 01 de janeiro</b>	<b>3.166.430</b>	<b>2.967.794</b>	<b>3.166.430</b>	<b>2.967.794</b>
(+) Constituição	112.826	247.773	112.957	247.773
(-) Reversão	(81.346)	(49.137)	(81.346)	(49.137)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>3.197.910</b>	<b>3.166.430</b>	<b>3.198.041</b>	<b>3.166.430</b>

Dentre o montante total da PCE de clientes provisionados em 31 de dezembro de 2025, R\$ 2.728.747 (R\$ 2.728.747, em 31 de dezembro de 2024) referem-se a recebíveis da Amazonas Energia, os quais continuam provisionados.

A constituição e a reversão da PCE foram registradas e apresentadas no resultado do exercício como despesas operacionais, de forma líquida (vide nota 26.1).

##### Prática Contábil

As contas a receber de clientes são registradas inicialmente pelo preço da transação e, subsequentemente, pelos juros e correção monetária contratuais menos os valores recebidos e as perdas esperadas - PCE.

##### Estimativas e julgamentos críticos

A Companhia mensura as perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes, considerando, principalmente, o histórico de inadimplência e provisionando esse percentual nas faturas vencidas.

Para os clientes com saldos renegociados, a Companhia considera, também, outros fatores na avaliação de risco, como a situação patrimonial e eventuais restrições ou apontamentos nas entidades de proteção ao crédito.

#### NOTA 9 - ATIVO CONTRATUAL DE TRANSMISSÃO

A Companhia registra o direito às contraprestações originadas pela construção dos empreendimentos de transmissão, no âmbito dos contratos de concessões, na rubrica Ativo Contratual de Transmissão. A movimentação desses ativos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, está demonstrada no quadro a seguir:

Tabela 15 - Mutações do ativo contratual

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
<b>Saldo em 01 de janeiro</b>	<b>11.816.208</b>	<b>10.889.686</b>	<b>12.032.928</b>	<b>10.889.686</b>
Amortização	(1.653.254)	(1.779.683)	(1.654.414)	(1.779.683)
Receita de construção	654.594	796.597	1.072.822	1.007.766
Receita financeira	1.304.769	1.284.944	1.345.312	1.290.495
Remensurações regulatórias - Transmissão	(524.087)	624.664	(524.087)	624.664
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>11.598.230</b>	<b>11.816.208</b>	<b>12.272.561</b>	<b>12.032.928</b>
Circulante	1.715.827	1.599.015	1.718.472	1.599.015
Não circulante	9.882.403	10.217.193	10.554.089	10.433.913

O saldo do ativo contratual representa o valor presente das contraprestações que a Companhia passa a ter direito conforme avança na construção dos ativos de transmissão. As taxas de desconto aplicadas no início de cada projeto, são, em média, 5,75% ao ano para os contratos renovados e 6,30% ao ano para os contratos licitados.

Do saldo total do ativo contratual da transmissão de R\$ 12.272.561, R\$ 3.190.702 corresponde ao direito às contraprestações originadas pela infraestrutura não depreciada da rede básica do sistema existente (RBSE), quando das renovações das concessões em 2012, nos termos da Lei nº 12.783/2013. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tinha registrado os montantes de R\$ 12.032.928 e R\$ 5.787.871, respectivamente.

##### Componente Financeiro da RBSE

Por meio da publicação das resoluções homologatórias nº 3.462/2025, 3.463/2025, 3.465/2025 e 3.468/2025, a ANEEL aprovou novo fluxo de receitas associado ao componente financeiro da RBSE, que se refere ao custo de capital da indenização não recebida entre janeiro 2013 e junho de 2017 pelos ativos não depreciados após a renovação das concessões em 2012. Tal resultado decorre da publicação do Despacho ANEEL nº 1.746/2025 que julgou recursos administrativos interpostos pela Associação Brasileira dos Investidores em Autoprodução de Energia (ABIAPE), pela Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) e pela Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e Consumidores Livres (ABRACE). Por tratar-se de julgamento de recurso, tal decisão representa, no campo administrativo, o fim das discussões a respeito desse tema.

Como resultado do ajuste da RTP da revisão do componente financeiro da RBSE, determinado no Despacho ANEEL nº 1.746/2025, a Companhia reconheceu, na rubrica de remensurações regulatórias - contratos de transmissão, uma despesa de R\$ 498.033.

##### Homologação da RAP Ciclo 2025/2026

Em 15 de julho de 2025, a ANEEL publicou as Resolução Homologatória nº 3.481/2025, que estabeleceu as Receitas Anuais Permitidas (RAP) para as concessionárias de transmissão de energia elétrica no ciclo tarifário 2025/2026.

Em relação ao ciclo tarifário anterior, os valores homologados pela ANEEL de RAP ativas, considerando a RAP da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE) e a RAP não relacionadas à RBSE, tiveram redução de 1% (R\$ 2.970.029 25/26 e R\$ 3.000.087 24/25) em razão da revisão do Componente Financeiro da RBSE, parcialmente compensada pela atualização monetária para o ciclo 2025/2026.

##### Prática Contábil

Nos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica, a empresa concessionária tem a obrigação contratual (obrigações de desempenho) de construir, operar e manter (O&M) a infraestrutura.

As transmissoras são remuneradas pela receita anual permitida (RAP) e pelos valores residuais correspondentes ao saldo não depreciado dos empreendimentos de transmissão ao final da concessão, caso seja permitido.

O pronunciamento contábil CPC 47 - Receita de contratos com clientes, equivalente ao IFRS 15, estabelece que os direitos da entidade a contraprestações decorrentes de obrigações de desempenho já concluídas, mas cujo recebimento depende do cumprimento de outras obrigações contratuais, devem ser reconhecidos como ativos contratuais.

Na atividade de transmissão, o direito efetivo ao recebimento da RAP tem início a partir da entrada em operação do empreendimento. Dessa forma, os direitos gerados à medida que a entidade realiza a construção do empreendimento de transmissão são reconhecidos como ativos contratuais no balanço patrimonial. O ativo contratual é formado pelas receitas de construção e pela atualização financeira do saldo do ativo contratual. Ao cumprir a obrigação de desempenho relacionada à construção do empreendimento, a AXIA Energia Norte reconhece a receita de construção conforme o progresso da obra, registrando-a em contrapartida ao ativo contratual.

Como o recebimento referente à atividade de construção ocorre em um período distante do cumprimento da obrigação de desempenho, o saldo do ativo contratual é ajustado financeiramente, sendo essa atualização registrada como receita financeira no período (receita operacional líquida).

A taxa de atualização financeira (taxa implícita) de cada contrato de concessão representa o índice que equilibra o fluxo financeiro projetado, formado pelos custos projetados de construção e O&M, pelas margens de construção e operação e manutenção, pelos fluxos projetados de RAP e pelo valor residual projetado, se aplicável. A taxa de atualização financeira não deve ser modificada ao longo do contrato de concessão. Além da atualização pelos juros implícitos, o ativo contratual é atualizado mensalmente pela atualização monetária (IPCA ou IGPM), em função dos reajustes das RAP. As atualizações financeiras do ativo contratual são registradas contra a receita operacional líquida.

O ativo contratual é realizado pelo recebimento da parcela da RAP que amortiza o ativo contratual e pelo recebimento do valor residual, quando aplicável. A medida que as obrigações de operar e manter a infraestrutura de transmissão são satisfeitas, a Companhia reconhece o direito aos valores correspondentes às parcelas da RAP relativas à operação e manutenção dos empreendimentos. O registro é efetuado na rubrica de contas a receber de clientes em contrapartida a receita de operação e manutenção - O&M. Essa receita não transita pelo saldo do ativo contratual de transmissão, pois o direito ao recebimento da RAP,

originado pela execução da atividade de operação e manutenção, não depende do cumprimento de outras obrigações.

##### Homologação das RAP

No segundo semestre de cada ano, a ANEEL homologa as RAP para o novo ciclo. Com base nos valores homologados, a AXIA Energia Norte atualiza o fluxo futuro de recebimento de RAP relacionados com a construção do empreendimento de transmissão. Caso o valor presente do fluxo futuro de recebimento de RAP relacionados com a construção e do valor residual, se aplicável, considerando a taxa de atualização determinada para a concessão, não for igual ao saldo do ativo contratual, registra-se a diferença na receita de construção em contrapartida ao ativo contratual.

##### Revisão tarifária periódica da ANEEL - RTP

As RAP dos contratos de concessão são revisadas a cada cinco anos, no processo de Revisão Tarifária Periódica da ANEEL - RTP, que analisa, principalmente, a estrutura de investimentos realizados e a taxa de remuneração de capital, resultando, normalmente, em modificações nos valores das RAP futuras. Após a publicação dos resultados da RTP pela ANEEL, a Companhia remensura o fluxo de recebimentos futuros relacionados com a construção do empreendimento de transmissão, e, em razão disso, o saldo do ativo contratual é ajustado para considerar o novo fluxo de recebíveis. A diferença entre o saldo do ativo contratual antes da RTP e o saldo do ativo contratual após a RTP é registrado no resultado do período, na rubrica Remensurações Regulatórias - Contratos de Transmissão.

##### Estimativas e julgamentos críticos

Para efeitos dos reconhecimentos contábeis do ativo contratual, no início da concessão, a RAP é separada em duas partes:

- RAP Amortização do ativo contratual: é formada pelo custo de construção projetado, margem de construção, que em conjunto representa a Receita de Construção, mais a atualização financeira do ativo contratual, que representa a Receita financeira; e
- RAP O&M: custo projetado de O&M mais margem de O&M (Receita de O&M).

As margens de lucro consideradas no cálculo das receitas de transmissão são formadas pela remuneração desejada pela Companhia em cada projeto, incrementada pelo risco de atrasos nas obras, no caso da receita de construção, e pelo risco de penalidades regulatórias devido às indisponibilidades das linhas de transmissão de energia elétrica, no caso da Receita de O&M.

Em função de descolamentos entre as projeções e as execuções dos fatores envolvidos no cálculo das receitas e dos custos, naturalmente, as margens percebidas se diferem das inicialmente projetadas.

#### NOTA 10 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Tabela 16 - Impostos e contribuições

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
CSLL	94.031	117.474	-	-	94.139	119.786	6.319	976
ICMS	7.310	167.676	-	-	7.539	167.906	1.107	1.446
INSS/FGTS	736	121	15.087	12.695	736	121	16.050	15.946
IRPJ	96.231	212.362	-	-	116.312	225.581	431	2.711
IRRF/CSRF	114.476	65.223	-	122.069	114.476	65.222	-	122.359
ISS	10	145	618	2.074	10	145	2.107	2.246
PAES/REFIS	-	-	16.045	8.410	-	-	16.045	8.410
PIS/COFINS	-	-	154.522	209.516	24.211	52.304	187.749	267.919
Outros	-	-	47.054	28.152	-	3.651	50.053	28.306
	<b>312.794</b>	<b>563.001</b>	<b>233.326</b>	<b>382.916</b>	<b>357.423</b>	<b>634.716</b>	<b>279.861</b>	<b>450.319</b>
	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>
PIS/COFINS	-	-	110.271	236.040	-	-	110.271	236.040
PAES/REFIS	-	-	-	-	-	-	-	-
IR/CS	-	-	32.766	-	4.809	-	32.766	-
ICMS	334.694	120.569	-	-	334.694	120.569	-	-
	<b>334.694</b>	<b>120.569</b>	<b>110.271</b>	<b>268.806</b>	<b>334.694</b>	<b>125.378</b>	<b>110.271</b>	<b>268.806</b>

#### 10.2. Reforma tributária

A Reforma Tributária, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pelas Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026, substitui as cobranças de PIS, COFINS, IPI, ICMS, ISS e parte do IOF por um sistema de IVA repartido em duas competências (IVA *dual*), composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS (federal) e Imposto sobre Bens e Serviços - IBS (estadual e municipal), além do Imposto Seletivo - IS, de competência federal.

A transição começou em 2026, ano conhecido como "período de testes", com alíquotas de referência de 0,1% para IBS e 0,9% para CBS, sem, contudo, recolhimento efetivo, mas com exigência de emissão de nota fiscal no novo padrão XML e potencial cumprimento de outras obrigações acessórias.

A partir do ano de 2027 se inicia a cobrança da CBS, enquanto o ICMS e o ISS serão substituídos pelo IBS até 2033, de forma que ainda não é possível mensurar os impactos definitivos dos novos tributos criados (IBS, CBS e IS) para os contribuintes.

Nesse contexto, com vistas a assegurar a conformidade da Companhia com o novo regime tributário a partir de 2026, foram realizadas adequações de sistemas e cadastros, revisões operacional e contratual e treinamentos de pessoal quanto aos impactos para as operações da empresa. Ademais, estão em curso estudos com o objetivo de avaliar eventuais impactos prospectivos da nova legislação.

#### NOTA 11 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

##### 11.1. Composição do Imposto de renda e contribuição social diferidos

Tabela 17 - IRPJ e CSLL diferidos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Diferenças tributárias por meio do resultado				
Ativo contratual	(765.912)	(1.343.598)	(784.733)	(1.343.598)
Créd. tributário s/ prejuízo fiscal e base negativa	-	-	266.110	272.616
Impairment	1.682	22.692	1.682	22.692
Perda estimada em créditos	196.927	688.562	196.927	688.562
Provisão para litígios	2.562	5.438	25.696	25.610
Provisões operacionais	201.941	390.359	206.293	394.711
Repactuação do risco hidrológico	(336.277)	(534.731)	(336.277)	(534.731)
Outros	5.427	(83.498)	178.223	117.746
Diferenças tributárias por meio de outros resultados abrangentes				
Créditos tributários s/perdas atuariais	(6.294)	(4.866)	(6.294)	(4.866)
	<b>(699.944)</b>	<b>(859.642)</b>	<b>(252.373)</b>	<b>(361.258)</b>
Créditos diferidos				
Contribuição social	164.854	427.649	293.514	559.574
Imposto de renda	237.391	679.963	594.780	1.046.422
Débitos diferidos				
Contribuição social	(650.472)	(759.558)	(660.657)	(759.558)
Imposto de renda	(451.717)	(1.207.696)	(480.010)	(1.207.696)
	<b>(699.944)</b>	<b>(859.642)</b>	<b>(252.373)</b>	<b>(361.258)</b>

Em maio de 2025, a AXIA Energia Norte concluiu a alienação de suas usinas térmicas. Em decorrência dessa transação, que envolveu a alienação de ativos que não são incentivados, tornou-se necessária a remensuração dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, de forma a refletir a nova alíquota estimada prospectiva dos tributos. Essa nova alíquota considera, dentre outros fatores, a manutenção do incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda, concedido com base no lucro da exploração dos empreendimentos incentivados localizados na área de atuação da SUDAN/SUDENE, nos termos da Medida Provisória nº 2.199-14/2001, alterada pela Lei nº 14.753/2023. Os efeitos decorrentes dessa atualização foram a redução no resultado do período de R\$ 297.242, em conformidade com o CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

\*—continuação



Os montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis são resultantes de nossa melhor estimativa dos lucros tributáveis futuros, sendo a base do valor registrado formada pelas diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de cada entidade, cuja realização esperada por exercício futuro é:

Tabela 18 - Fluxo de realização de tributo diferido

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
2026		(20.062)		(20.062)
2027		(20.062)		(9.538)
2028		(19.475)		(7.989)
2029		(24.900)		(11.585)
2030		(24.900)		43.776
Após 2030 até 2043		(590.545)		(246.975)
		<b>(699.944)</b>		<b>(252.373)</b>

## 11.2. Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

Tabela 19 - Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	IRPJ/CSLL		IRPJ/CSLL	
Resultado operacional antes dos tributos	1.110.240	2.340.260	1.230.728	2.334.750
IRPJ e CSLL calculado às alíquotas nominais	(377.482)	(795.688)	(418.448)	(793.815)
Efeitos de adições e exclusões:				
Compensação de prejuízo fiscal - base negativa	—	97.002	—	97.002
Equivalência patrimonial	93.506	(98.452)	59.366	(94.445)
Impacto da alteração da alíquota - Incentivo Fiscal	208.185	(30.112)	208.185	(39.767)
Incentivos fiscais	20.496	295.168	20.496	297.331
Remuneração de JCP	—	274.040	—	274.040
Demais adições e exclusões permanentes	(177.435)	9.360	(151.992)	8.904
<b>Total (débito) / crédito de IRPJ e CSLL das operações</b>	<b>(232.730)</b>	<b>(248.682)</b>	<b>(282.393)</b>	<b>(250.750)</b>
<b>Alíquota efetiva (%) das Operações</b>	<b>20,96</b>	<b>10,63</b>	<b>22,95</b>	<b>10,74</b>
Reversão débitos tributários	88.925	—	88.925	—
Impacto da remensuração da alíquota - Incentivo Fiscal	297.242	—	297.242	—
	386.167	—	386.167	—
<b>Total (débito) / crédito de IRPJ e CSLL</b>	<b>153.437</b>	<b>(248.682)</b>	<b>103.774</b>	<b>(250.750)</b>
Corrente	(7.718)	(161.841)	(26.442)	(165.528)
Diferido	161.155	(86.841)	130.216	(85.222)

## 11.3. Demais assuntos tributários

## 11.3.1. Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Companhia adotou procedimentos para a apuração de tributos sobre o lucro cujos tratamentos fiscais envolvem incerteza quanto à aceitação pela autoridade tributária. Embora os procedimentos fiscais estejam sendo questionados judicialmente, a Companhia considera provável que o entendimento adotado seja aceito pela autoridade fiscal, neste caso o Poder Judiciário. Contudo, a determinação final é incerta e depende de fatores não controlados pela Companhia, como mudanças na jurisprudência e alterações nas leis e regulamentos tributários.

Abaixo, apresentamos o processo originado pelos tratamentos fiscais adotados. Os valores estimados estão compondo o saldo das contingências (perda possível).

## • Ação Anulatória referente IRPJ e CSLL

Trata-se de Auto de Infração lavrado devido à suposta inobservância dos requisitos legais para aproveitamento da redução de 75% do IRPJ decorrente do incentivo fiscal outorgado pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM"), quanto aos anos-calendário de 2019 e 2020. Na visão da Autoridade Fiscal, o âmbito da autuação ora combatida seria o fato de que o Recorrente (na pessoa jurídica de sua sucedida, Amazonas Geração de Energia S.A., incorporada em 03/08/2021) deixou de constituir Reserva de Incentivos Fiscais nos anos calendários de 2019 e 2020, nos termos do art. 30, caput, da Lei nº 12.973/2014. Neste contexto, a Autoridade Fiscal lavrou o AIM adotando o entendimento de que a ausência de constituição de Reserva de Incentivo Fiscal nos períodos de 2019 e 2020, nos termos do art. 30, caput da Lei nº 12.973/2014 impossibilitaria a redução de 75% do IRPJ realizada pela empresa, dado que, em tese,

## NOTA 13 - INVESTIMENTOS

## 13.1. Mutação dos investimentos

Tabela 21 - Mutação investimentos - Controladora - Corrente

Participações societárias	Participações %	CONTROLADORA						Saldo em 31/12/2025
		Saldo em 31/12/2024	Integralização de Capital e AFAC	Outros resultados abrangentes	Dividendos a receber	Equivalência Patrimonial	Reversões de perdas estimadas	
<b>Controladas</b>								
Companhia Hidrelétrica Teles Pires - CHTP <sup>1</sup>	0,90	13.592	—	—	—	1.309	—	14.901
Nova Era Catarina Transmissora	100,00	1.092	39.125	(275)	—	(10.389)	—	29.553
Nova Era Ceará Transmissora	100,00	16.837	69.034	(6.377)	—	5.573	—	85.067
Nova Era Integração Transmissora	100,00	74.795	163.252	(21.697)	—	17.721	—	234.071
Nova Era Teresina Transmissora	100,00	95.481	81.004	(16.520)	—	14.195	—	174.160
Teles Pires Participações - TPP	50,56	835.616	—	—	—	72.292	—	907.908
		<b>1.037.413</b>	<b>352.415</b>	<b>(44.869)</b>	—	<b>100.701</b>	—	<b>1.445.660</b>
<b>Controladas em conjunto</b>								
Belo Monte Transmissora de Energia SPE S.A.	24,50	1.168.106	—	—	(70.863)	116.178	—	1.213.421
Companhia Energética Sinop	24,50	308.697	—	—	—	3.152	17.125	328.974
Norte Energia S.A.	34,98	3.348.486	—	—	—	(535.611)	5.082	2.817.957
Transnorte Energia S.A. <sup>2</sup>	64,61	378.379	590.280	—	—	590.891	—	1.559.550
		<b>5.203.668</b>	<b>590.280</b>	—	<b>(70.863)</b>	<b>174.610</b>	<b>22.207</b>	<b>5.919.902</b>
		<b>6.241.081</b>	<b>942.695</b>	<b>(44.869)</b>	<b>(70.863)</b>	<b>275.311</b>	<b>22.207</b>	<b>7.365.562</b>

<sup>1</sup> A AXIA Energia Norte detém o controle no consolidado com a Teles Pires Participações - TPP.

<sup>2</sup> Apesar da participação de 64,61%, a Companhia não exerce controle societário sobre a TNE.

Tabela 22 - Mutação investimentos - Controladora - Comparativo

Participações societárias	Participações %	CONTROLADORA						Saldo em 31/12/2024
		Saldo em 31/12/2023	Integralização de Capital	Outros resultados abrangentes	Dividendos a receber	Equivalência Patrimonial	(Constituições) / reversões de perdas estimadas	
<b>Controlada</b>								
Companhia Hidrelétrica Teles Pires - CHTP <sup>1</sup>	0,90	16.532	—	—	1	(2.941)	—	13.592
Teles Pires Participações - TPP	50,56	611.558	237.370	—	—	(13.312)	—	835.616
Nova Era Teresina Transmissora	100,00	—	63.004	30.130	—	2.347	—	95.481
Nova Era Catarina Transmissora	100,00	—	1.069	274	—	(251)	—	1.092
Nova Era Integração Transmissora	100,00	—	31.011	42.032	—	1.752	—	74.795
Nova Era Ceará Transmissora	100,00	—	4.437	11.779	—	621	—	16.837
		<b>628.090</b>	<b>336.891</b>	<b>84.215</b>	<b>1</b>	<b>(11.784)</b>	—	<b>1.037.413</b>
<b>Controlada em conjunto</b>								
Belo Monte Transmissora de Energia SPE S.A.	24,50	1.075.772	—	—	(53.611)	145.945	—	1.168.106
Companhia Energética Sinop	24,50	319.538	—	—	(2.958)	12.479	(20.362)	308.697
Norte Energia S.A.	34,98	3.702.115	—	—	—	(584.513)	230.884	3.348.486
Transnorte Energia S.A. <sup>2</sup>	50,38	230.070	—	—	—	148.309	—	378.379
		<b>5.327.495</b>	—	—	<b>(56.569)</b>	<b>(277.780)</b>	<b>210.522</b>	<b>5.203.668</b>
		<b>5.955.585</b>	<b>336.891</b>	<b>84.215</b>	<b>(56.568)</b>	<b>(289.564)</b>	<b>210.522</b>	<b>6.241.081</b>

<sup>1</sup> A AXIA Energia Norte detém o controle no consolidado com a Teles Pires Participações - TPP.

<sup>2</sup> Apesar da participação de 50,38%, a Companhia não exerce controle societário sobre a TNE.

impediria a constatação e o controle do valor do imposto que deixou de ser recolhido à União. Em face da impugnação apresentada, o acórdão da Ilma. 8ª Turma da DJR 01, que julgou integralmente improcedente a Impugnação ao Auto de Infração. Em face do r. acórdão, a empresa interpôs recurso voluntário, pendente de julgamento. O valor discutido é de R\$ 83.277, em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 73.534, em 31 de dezembro de 2024).

## Prática Contábil

O imposto de renda e a contribuição social, apurados sobre o lucro ajustado para fins fiscais, são reconhecidos na demonstração do resultado, dividido em corrente e diferidos, no período em que ocorre o resultado (lucro ou prejuízo) correspondente. O imposto de renda e a contribuição social, relacionados com os outros resultados abrangentes, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, sem transitar pelo resultado do exercício, e apresentados na demonstração de resultado abrangente.

A Companhia avalia incertezas relacionadas a tributos sobre o lucro considerando a probabilidade de aceitação dos tratamentos fiscais adotados. Quando a aceitação não é considerada provável, registra-se o efeito estimado da incerteza com base no valor mais confiável a ser pago ou recuperado na data do balanço.

## IRPJ e CSLL correntes

Os tributos correntes são registrados como despesa no resultado do período em que o lucro tributável é determinado, aplicando-se as alíquotas vigentes sobre a base de cálculo ajustada conforme o regime fiscal. O lucro tributável é o valor do lucro sujeito à tributação, calculado ajustando o lucro contábil para incluir ou excluir certos itens de receita e despesa que são tratados de maneira diferente para fins fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados de forma líquida, por entidade contribuinte, quando há um direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e a intenção de quitar em bases líquidas.

## IRPJ e CSLL diferidos

O resultado com imposto de renda e a contribuição social diferidos representa o resultado tributário originado: (i) das receitas e despesas que, devido às regras tributárias, não podem ser consideradas na base de cálculo do pagamento de imposto de renda e contribuição social na apuração do exercício, mas que poderão ser utilizadas em exercícios seguintes (diferenças temporárias); e (ii) de eventual prejuízo do exercício.

Os créditos reconhecidos no resultado, relacionados ao imposto de renda e a contribuição social diferidos, originados por diferenças temporárias ou por eventuais prejuízos, são reconhecidos no ativo de acordo com a projeção de lucro tributável futuro e de utilização das diferenças temporárias, bem como, considerações sobre oportunidades de planejamentos tributários que possam viabilizar a utilização do ativo.

## Estimativas e julgamentos críticos

Para o reconhecimento e manutenção dos ativos fiscais diferidos resultantes dos prejuízos fiscais acumulados e das diferenças temporárias, a Companhia projeta seus resultados futuros considerando as premissas macroeconômicas, a estrutura operacional e seu planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração. Essas premissas estão sujeitas a riscos e incertezas inerentes às suas naturezas de estimativa de longo prazo de preços de energia, prazos dos contratos de concessão e nível de alavancagem e podem mudar as projeções da Companhia e, portanto, podem afetar o valor estimado dos ativos fiscais diferidos.

## Incentivos Fiscais

Para o ano de 2025, a Companhia registrou incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda no valor de R\$ 20.495. No mesmo período de 2024, a Companhia registrou incentivo fiscal da ordem de R\$ 295.168.

## NOTA 12 - REMUNERAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Tabela 20 - Remuneração de Participações Societárias

	CONTROLADORA / CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Belo Monte Transmissora de Energia SPE S.A. - BMTE	26.763	29.111
Outros	72	3.030
	<b>26.835</b>	<b>32.141</b>

## Prática contábil

As remunerações de participações societárias a receber, provenientes dos investimentos da Companhia no capital social de suas controladas e controladas em conjunto, vide a nota 12, são reconhecidas no ativo quando essas investidas destinam dividendos e juros de capital próprio aos seus acionistas.

\*—continuação



AXIA ENERGIA

Tabela 23 – Mutações investimentos - Consolidado - Corrente

CONSOLIDADO							
Participações societárias	Participações %	Saldo em 31/12/2024	Integralização de Capital	Dividendos a receber	Equivalência Patrimonial	Reversões perdas estimadas	Saldo em 31/12/2025
Controladas em conjunto							
Belo Monte Transmissora de Energia SPE S.A.	24,50	1.168.106	–	(70.863)	116.178	–	1.213.421
Companhia Energética Sinop	24,50	308.697	–	–	3.152	17.125	328.974
Norte Energia S.A.	34,98	3.348.486	–	–	(535.611)	5.082	2.817.957
Transnorte Energia S.A. <sup>1</sup>	64,61	378.379	590.280	–	590.891	–	1.559.550
		<b>5.203.668</b>	<b>590.280</b>	<b>(70.863)</b>	<b>174.610</b>	<b>22.207</b>	<b>5.919.902</b>

<sup>1</sup> Apesar da participação de 64,61%, a Companhia não exerce controle societário sobre a TNE.

Tabela 24 – Mutações investimentos - Consolidado - Comparativo

CONSOLIDADO						
Participações societárias	Participações %	Saldo em 31/12/2023	Dividendos a receber	Equivalência Patrimonial	Constituições / (reversões) das perdas estimadas	Saldo em 31/12/2024
Controlada em conjunto						
Belo Monte Transmissora de Energia SPE S.A.	24,50	1.075.772	(53.611)	145.945	–	1.168.106
Companhia Energética Sinop	24,50	319.538	(2.958)	12.479	(20.362)	308.697
Norte Energia S.A.	34,98	3.702.115	–	(584.513)	230.884	3.348.486
Transnorte Energia S.A. <sup>1</sup>	50,38	230.070	–	148.309	–	378.379
		<b>5.327.495</b>	<b>(56.569)</b>	<b>(277.780)</b>	<b>210.522</b>	<b>5.203.668</b>

<sup>1</sup> Apesar da participação de 50,38 %, a Companhia não exerce controle societário sobre a TNE.

### 13.2. Perdas estimadas em investimentos

Quando são identificadas evidências objetivas de perdas em investimentos nas coligadas e controladas em conjunto, a Companhia realiza a avaliação do valor recuperável desses investimentos com base no fluxo de caixa descontado (valor em uso) ou seu valor justo líquido de despesa de venda, utilizando o maior dos dois. As premissas utilizadas consideram a melhor estimativa da Administração da AXIA Energia sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como em dados históricos das SPE. As principais premissas são descritas a seguir:

- Crescimento compatível com os dados históricos e perspectivas de crescimento da economia brasileira;
- Taxa de desconto ao ano (após os impostos) específica para cada SPE, Companhia Energética Sinop 5,50% e Norte Energia S.A. 6,30%, respeitando a estrutura de capital e custo da dívida de cada uma, utilizando custo de capital próprio, valendo-se dos mesmos parâmetros, com exceção a estrutura de capital e custo da dívida utilizados conforme a estrutura de capital de cada investimento;
- Taxa de desconto ao ano, antes dos impostos, de 7,12% para a Companhia Energética Sinop e 8,31% para a Norte Energia S.A.;
- Receitas projetadas de acordo com os contratos, sem previsão de prorrogação da concessão / autorização; e
- Despesas considerando o Plano de Negócios de cada investida e os valores históricos realizados.

Tabela 25 - Perdas estimadas em investimentos

Empresas	31/12/2025	31/12/2024
Companhia Energética Sinop	(3.237)	(20.362)
Norte Energia S.A.	–	(5.082)
	<b>(3.237)</b>	<b>(25.444)</b>

### Prática contábil

Nas demonstrações contábeis da controladora, a Companhia avalia seus investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, vide a nota 4.5, e os outros investimentos em participações societárias pelo valor justo. O valor justo considerado para essas

participações corresponde ao preço atual das ações comercializadas na bolsa de valores.

No método de equivalência patrimonial, a participação do investidor no lucro ou prejuízo do período da investida é reconhecido no resultado do período do investidor, em resultado de equivalência patrimonial.

As variações do valor dos investimentos em participações societárias avaliadas a valor justo, decorrente da modificação dos preços das ações, são registradas diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes. Os recebimentos de dividendos pagos à Companhia por essas investidas são registrados no resultado.

No balanço patrimonial consolidado, os saldos patrimoniais das controladas da Companhia são distribuídos, de acordo com a natureza, nas rubricas de ativos e passivos, não compondo, portanto, o saldo consolidado de investimentos. Vide a nota 4.5.

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Outros resultados abrangentes".

### Estimativas e julgamentos críticos

Para fins de teste de recuperabilidade de seus investimentos, a Companhia admite como valor recuperável o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, com taxa de desconto que reflete a avaliação atual de mercado e/ou custo de oportunidade da Companhia, o valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo.

### NOTA 14 - IMOBILIZADO

Os itens do ativo imobilizado referem-se substancialmente à infraestrutura para geração de energia elétrica de concessões não prorrogadas e ativos corporativos.

Tabela 26 – Mutações do imobilizado - Controladora - Corrente

CONTROLADORA								
	Barragens, reservatórios e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Impairment <sup>1</sup>	Imobilizado em curso	Direito de Uso	Outros	Total
Taxa média de depreciação a.a %	1,95	1,63	2,42	–	–	19,66	5,00	–
Custo	7.407.312	3.674.230	19.044.686	–	1.040.869	1.070.257	(327.232)	31.910.122
Depreciação Acumulada e Impairment	(7.118.952)	(2.862.108)	(18.613.519)	(240.071)	–	(1.066.529)	271.574	(29.629.605)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>288.360</b>	<b>812.122</b>	<b>431.167</b>	<b>(240.071)</b>	<b>1.040.869</b>	<b>3.728</b>	<b>(55.658)</b>	<b>2.280.517</b>
Adição / Constituição	–	–	–	–	406.870	2.323	–	409.193
Transferência para o mantido para venda	–	–	–	181.858	–	–	–	181.858
Depreciação	(180.413)	(42.386)	(144.448)	–	–	(8.784)	(3.371)	(379.402)
Transferências	151.381	(157.127)	735.722	–	(539.516)	11.548	2.208	204.216
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>259.328</b>	<b>612.609</b>	<b>1.022.441</b>	<b>(58.213)</b>	<b>908.223</b>	<b>8.815</b>	<b>(56.821)</b>	<b>2.696.382</b>
Custo	7.556.195	3.443.377	19.695.330	–	908.223	1.072.580	(326.332)	32.349.373
Depreciação Acumulada e Impairment	(7.296.867)	(2.830.768)	(18.672.889)	(58.213)	–	(1.063.765)	269.511	(29.652.991)

<sup>1</sup> Impairment – Perda estimada por irrecuperabilidade de ativos. Baixa no montante de R\$ 181.858 ocorreu em função da alienação dos ativos termelétricos (maiores informações, nota 31).

Tabela 27 – Mutações do imobilizado - Controladora - Comparativo

CONTROLADORA								
	Barragens, reservatórios e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Impairment <sup>1</sup>	Imobilizado em curso	Direito de Uso	Outros	Total
Taxa média de depreciação a.a %	2,09	2,55	3,06	–	–	3,59	2,26	–
Custo	7.407.312	3.671.443	18.859.412	–	872.617	1.070.257	(324.130)	31.556.911
Depreciação Acumulada e Impairment	(6.938.313)	(2.793.105)	(18.516.248)	(501.957)	–	(1.053.390)	271.148	(29.531.865)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>468.999</b>	<b>878.338</b>	<b>343.164</b>	<b>(501.957)</b>	<b>872.617</b>	<b>16.867</b>	<b>(52.982)</b>	<b>2.025.046</b>
Adição / Constituição	–	–	–	–	358.844	–	–	358.844
Baixas / Reversões	–	–	(1.273)	261.886	–	–	(13)	260.600
Depreciação	(180.639)	(69.003)	(100.861)	–	–	(13.139)	187	(363.455)
Transferências	–	2.787	190.137	–	(190.592)	–	(2.850)	(518)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>288.360</b>	<b>812.122</b>	<b>431.167</b>	<b>(240.071)</b>	<b>1.040.869</b>	<b>3.728</b>	<b>(55.658)</b>	<b>2.280.517</b>
Custo	7.407.312	3.674.230	19.044.686	–	1.040.869	1.070.257	(327.232)	31.910.122
Depreciação Acumulada e Impairment	(7.118.952)	(2.862.108)	(18.613.519)	(240.071)	–	(1.066.529)	271.574	(29.629.605)

<sup>1</sup> Impairment – Perda estimada por irrecuperabilidade de ativos.

Tabela 28 - Mutações do imobilizado - Consolidado - Corrente

CONSOLIDADO								
	Barragens, reservatórios e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Impairment <sup>1</sup>	Imobilizado em curso	Direito de Uso	Outros	Total
Taxa média de depreciação a.a %	2,25	2,10	2,50	–	–	19,63	1,81	–
Custo	10.023.326	4.734.228	19.044.686	–	1.063.398	1.070.656	(97.313)	35.838.981
Depreciação Acumulada e Impairment	(7.263.034)	(2.923.334)	(18.613.519)	(240.071)	–	(1.066.900)	200.903	(29.905.955)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.760.292</b>	<b>1.810.894</b>	<b>431.167</b>	<b>(240.071)</b>	<b>1.063.398</b>	<b>3.756</b>	<b>103.590</b>	<b>5.933.026</b>
Adição / Constituição	–	2.044	6.231	–	411.756	2.323	–	422.354
Baixas / Reversões	–	–	–	181.858	–	–	–	181.858
Depreciação	(251.251)	(87.970)	(182.550)	–	–	(8.785)	(10.749)	(541.305)
Transferências	151.381	(157.127)	735.722	–	(539.516)	11.548	2.208	204.216
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>2.660.422</b>	<b>1.567.841</b>	<b>990.570</b>	<b>(58.213)</b>	<b>935.638</b>	<b>8.842</b>	<b>95.049</b>	<b>6.200.149</b>
Custo	10.172.209	4.505.419	19.701.561	–	935.638	1.072.979	(96.411)	36.291.395
Depreciação Acumulada e Impairment	(7.511.787)	(2.937.578)	(18.710.991)	(58.213)	–	(1.064.137)	191.460	(30.091.246)

<sup>1</sup> Impairment – Perda estimada por irrecuperabilidade de ativos. Baixa no montante de R\$ 181.858 ocorreu em função da alienação dos ativos termelétricos (maiores informações, nota 28).

continua—\*

\*continuação



Tabela 29 - Mutações do imobilizado - Consolidado - Comparativo

	CONSOLIDADO							
	Barragens, reservatórios e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Impairment <sup>1</sup>	Imobilizado em curso	Direito de Uso	Outros	Total
Taxa média de depreciação a.a. %	2,09	2,55	3,06	-	-	0,04	2,26	-
Custo	10.023.287	4.731.441	18.859.412	-	886.713	1.070.652	(94.389)	35.477.116
Depreciação Acumulada e Impairment	(6.967.175)	(2.805.322)	(18.516.248)	(501.957)	-	(1.053.535)	208.263	(29.635.974)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>3.056.112</b>	<b>1.926.119</b>	<b>343.164</b>	<b>(501.957)</b>	<b>886.713</b>	<b>17.117</b>	<b>113.874</b>	<b>5.841.142</b>
Adição / Constituição	39	-	-	-	367.277	4	178	367.498
Baixas / Reversões	-	-	(1.273)	261.886	-	-	(13)	260.600
Depreciação	(295.859)	(118.012)	(100.861)	-	-	(13.365)	(7.599)	(535.696)
Transferências	-	2.787	190.137	-	(190.592)	-	(2.850)	(518)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.760.292</b>	<b>1.810.894</b>	<b>431.167</b>	<b>(240.071)</b>	<b>1.063.398</b>	<b>3.756</b>	<b>103.590</b>	<b>5.933.026</b>
Custo	10.023.326	4.734.228	19.044.686	-	1.063.398	1.070.656	(97.313)	35.838.981
Depreciação Acumulada e Impairment	(7.263.034)	(2.923.334)	(18.613.519)	(240.071)	-	(1.066.900)	200.903	(29.905.955)

<sup>1</sup> Impairment – Perda estimada por irreversibilidade de ativos.**Prática contábil**

O imobilizado é mensurado inicialmente pelo seu custo. O custo inclui os gastos diretamente atribuídos à aquisição ou construção dos ativos e os gastos para colocação do ativo em funcionamento. Subsequentemente, os imobilizados são deduzidos pela depreciação e pela perda por redução do valor recuperável, se verificada. Os itens do ativo imobilizado referem-se, substancialmente, à infraestrutura de geração de energia elétrica das concessões da Companhia. A depreciação desses ativos inicia quando eles estão prontos para operar, sendo reconhecida linearmente com base na vida útil estimada de cada ativo e no valor residual desses ativos ao final das concessões. A Companhia adota as taxas de depreciação determinadas pela ANEEL, considerando que a vida útil estimada pela agência é adequada para seus bens, utilizando as taxas anuais de depreciação dos bens vinculados ao setor elétrico estabelecidas no manual de controle patrimonial do setor elétrico (MCPSE). Os bens vinculados às outorgas que não preveem indenização ao término do prazo contratual são depreciados pelo período da concessão ou autorização. A infraestrutura de transmissão de energia elétrica da Companhia não está classificada no imobilizado, em razão das características contratuais das concessões. Os direitos às contraprestações originadas pela construção dos empreendimentos de transmissão são registrados na rubrica "Ativo contratual de transmissão", vide a nota 9.

**Valor recuperável dos ativos de longo prazo**

A Companhia avalia periodicamente se há indicação de desvalorização dos seus principais ativos não financeiros. A avaliação é realizada por UGC, que corresponde a um grupo de ativos capaz de gerar entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos. Se houver indicação de desvalorização, o valor recuperável da UGC é estimado e confrontado com o saldo contábil atual. Caso o valor recuperável seja inferior ao valor contábil, é registrada perda com desvalorização do ativo. Quando houver perda por desvalorização reconhecida em períodos anteriores, a Companhia avalia periodicamente se há indicação de que a desvalorização tenha sido reduzida ou possa não mais existir. Existindo tal indicação, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Caso esse valor seja superior ao anteriormente calculado, é registrada a reversão da perda por desvalorização do ativo.

**NOTA 15 - INTANGÍVEL**

Tabela 30 – Mutações do intangível - Controladora - Corrente

	CONTROLADORA				
	Direito de exploração	Software	Intangível em curso	Outros	Total
Taxa média de amortização a.a. %	3,25	7,45	-	2,09	-
Custo	29.622.412	-	91.192	160.734	29.874.338
Amortização Acumulada	(3.085.450)	-	-	(131.548)	(3.216.998)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>26.536.962</b>	<b>-</b>	<b>91.192</b>	<b>29.186</b>	<b>26.657.340</b>
Adição / Constituição	14.379	-	96.566	-	110.945
Amortizações	(961.856)	(7.945)	-	-	(969.801)
Transferências	(192.545)	40.626	(52.297)	-	(204.216)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>25.396.940</b>	<b>32.681</b>	<b>135.461</b>	<b>29.186</b>	<b>25.594.268</b>
Custo	29.441.768	37.855	135.461	160.734	29.775.818
Amortização Acumulada	(4.044.828)	(5.174)	-	(131.548)	(4.181.550)

Tabela 31 – Mutações do intangível - Controladora - Comparativo

	CONTROLADORA				
	Direito de exploração	Software	Intangível em curso	Outros	Total
Taxa média de amortização a.a. %	3,33	-	-	3,00	-
Custo	29.509.185	113.674	-	160.734	29.783.593
Amortização Acumulada	(2.111.759)	-	-	(131.548)	(2.243.307)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>27.397.426</b>	<b>113.674</b>	<b>-</b>	<b>29.186</b>	<b>27.540.286</b>
Adição / Constituição	-	90.228	-	-	90.228
Amortizações	(971.213)	-	-	(2.478)	(973.691)
Transferências	80.133	(112.710)	-	33.094	517
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>26.506.346</b>	<b>91.192</b>	<b>-</b>	<b>59.802</b>	<b>26.657.340</b>
Custo	29.589.318	91.192	-	193.828	29.874.338
Amortização Acumulada	(3.082.972)	-	-	(134.026)	(3.216.998)

Tabela 32 – Mutações do intangível - Consolidado - Corrente

	CONSOLIDADO				
	Direito de exploração	Software	Intangível em curso	Outros	Total
Taxa média de amortização a.a. %	3,25	7,49	-	1,81	-
Custo	29.886.621	-	91.338	186.037	30.163.996
Amortização Acumulada	(3.148.593)	-	-	(156.536)	(3.305.129)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>26.738.028</b>	<b>-</b>	<b>91.338</b>	<b>29.501</b>	<b>26.858.867</b>
Adição / Constituição	14.564	-	96.565	91.300	202.429
Amortizações	(974.069)	(8.170)	-	-	(982.239)
Transferências	(192.545)	40.625	(52.296)	-	(204.216)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>25.585.978</b>	<b>32.455</b>	<b>135.607</b>	<b>120.801</b>	<b>25.874.841</b>
Custo	29.706.162	37.855	135.607	277.337	30.156.961
Amortização Acumulada	(4.120.184)	(5.400)	-	(156.536)	(4.282.120)

Tabela 33 – Mutações do intangível - Consolidado - Comparativo

	CONSOLIDADO				
	Direito de exploração	Software	Intangível em curso	Outros	Total
Taxa média de amortização a.a. %	3,33	-	-	3,00	-
Custo	29.773.394	113.675	-	186.037	30.073.107
Amortização Acumulada	(2.156.771)	-	-	(156.497)	(2.313.268)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>27.616.623</b>	<b>113.675</b>	<b>-</b>	<b>29.540</b>	<b>27.759.839</b>
Aquisição de controle de investidas	-	-	-	-	-
Adição / Constituição	-	90.373	-	-	90.373
Amortizações	(979.942)	-	-	(39)	(979.981)
Baixas / Reversões	(11.880)	-	-	-	(11.880)
Transferências	113.227	(112.710)	-	-	517
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>26.738.028</b>	<b>91.338</b>	<b>-</b>	<b>29.501</b>	<b>26.858.868</b>
Custo	29.874.741	91.338	-	186.037	30.152.116
Amortização Acumulada	(3.136.713)	-	-	(156.536)	(3.293.249)

**Prática Contábil**

Os ativos intangíveis são mensurados inicialmente ao custo, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à preparação do ativo para o uso pretendido, ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, a empresa deve manter o ativo reconhecido ao custo menos amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, se houver. A Companhia adota as taxas de amortização determinadas pela ANEEL, considerando que a vida útil estimada pela agência é adequada para seus bens, utilizando as taxas anuais de amortização dos bens vinculados ao setor elétrico estabelecidas no manual de controle patrimonial do setor elétrico (MCPSE). Os bens vinculados às outorgas que não preveem indenização ao término do prazo contratual são amortizados pelo período da concessão ou autorização.

**NOTA 16 - FORNECEDORES**

Tabela 34 - Fornecedores

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				
Bens, Materiais e Serviços	536.535	437.559	598.684	446.520
Energia Comprada para Revenda	98.926	265.866	124.330	314.759
	<b>635.461</b>	<b>703.425</b>	<b>723.014</b>	<b>761.279</b>

**Prática Contábil**

As obrigações com os fornecedores da Companhia são reconhecidas pelos valores das transações e liquidadas pelos pagamentos. Não há juros embutidos nessas obrigações.

**NOTA 17 - ENCARGOS SETORIAIS**

Tabela 35 - Encargos Setoriais - Controladora

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Eficiência Energética – EE	137.624	114.614	139.325	116.315
Quota CDE	68.987	108.954	69.269	109.132
Compensação pelo Uso de Recursos Hídricos	44.865	34.067	52.428	47.286
Quota PROINFA	14.257	40.032	14.257	40.032
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica	4.219	4.325	4.844	4.949
Quota RGR	2.296	3.950	2.296	3.950
	<b>272.248</b>	<b>305.942</b>	<b>282.419</b>	<b>321.664</b>
Não circulante				
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Eficiência Energética – EE	-	-	24.149	19.787
	-	-	24.149	19.787
	<b>272.248</b>	<b>305.942</b>	<b>306.568</b>	<b>341.451</b>

**17.1. Pesquisa e Desenvolvimento – P&D**

A Lei nº 9.991/2000 estabelece que as empresas detentoras de concessão para exploração de serviços de energia elétrica são obrigadas a realizar investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D), visando o aperfeiçoamento tecnológico da atividade, em montante equivalente a 1% da ROL, sendo:

- (i) 0,40% em P&D;
- (ii) 0,40% para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT); e
- (iii) 0,20% destinados à Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

Por sua vez a ANEEL, com base na Lei nº 14.120/2021 e por meio do despacho nº 904/2021 e da resolução normativa nº 929/2021, determinou o recolhimento à CDE dos valores referentes aos saldos não comprometidos com os passivos dos programas de P&D na data base de 31 de agosto de 2020, bem como estabeleceu recolhimento à CDE de percentual fixo de 30% da obrigação mensal da aplicação dos respectivos programas, ou seja, recolhimento mensal de 0,12% para o CDE, restando para projetos de P&D o percentual de 0,28%.

**17.2. Reserva Global de Reversão – RGR**

A Reserva Global de Reversão (RGR) é um encargo do setor elétrico criado em 1957 que tem como objetivo financiar projetos de melhoria e expansão do setor energético. A contribuição para a formação da RGR é de responsabilidade das empresas concessionárias do serviço público de energia elétrica, mediante uma quota denominada Reversão e Encampação de Serviços de Energia Elétrica, de até 2,5% do valor dos investimentos dos concessionários e permissionários, limitado a 3% da receita anual. O valor da quota é computado como componente do custo do serviço das concessionárias. As transmissoras licitadas a partir de 12 de setembro de 2012 e as transmissoras e geradoras que tiveram suas concessões prorrogadas nos termos da Lei nº 12.783/2013, são desobrigadas do recolhimento deste encargo.

**17.3. Compensação Financeira pelo Uso de Recursos Hídricos – CFURH**

A compensação financeira pelo uso dos recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica foi instituída pela Constituição Federal de 1988 e trata-se de um percentual de 7% sobre o montante da energia elétrica de origem hidráulica produzida, medida em megawatt-hora, multiplicado pela TAR - Tarifa Atualizada de Referência, fixada pela ANEEL.

**17.4. Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)**

A Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) é uma cobrança criada no Brasil para custear políticas públicas no setor de energia elétrica, com o objetivo de promover a universalização do acesso à energia, o desenvolvimento de fontes alternativas e o financiamento de subsídios para consumidores de baixa renda, entre outras ações do setor. O ingresso e repasse desse recurso não afeta o resultado contábil da Companhia.

**17.5. Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia (PROINFA)**

Programa do Governo Federal para o desenvolvimento de projetos para a diversificação da matriz energética brasileira e incentivo às fontes alternativas de energia elétrica, instituído pela Lei nº 10.438, de abril de 2002, que busca soluções de cunho regional para o uso de fontes renováveis de energia.

**Prática contábil**

A Companhia reconhece os encargos setoriais como obrigações a recolher, calculados de acordo com a legislação aplicáveis. Na demonstração de resultados, os encargos setoriais são apresentados na receita operacional líquida.



# AXIA ENERGIA

## NOTA 18 - BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

### 18.1. Benefício pós emprego

A Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A (AXIA Energia Norte) oferece aos seus atuais e futuros aposentados e aos seus dependentes benefícios do tipo previdenciário, de assistência à saúde e seguro de vida pós-emprego. Esses benefícios são classificados como Benefícios Definidos – BD, Contribuição Definida – CD.

O plano de benefício previdenciário normalmente expõe a Companhia a riscos atuariais, tais como risco de investimento, risco de taxa de juros, risco de longevidade e risco de salário.

• Risco de taxa de juros: Uma redução na taxa de juros dos títulos aumentará o passivo do plano. Entretanto, usando uma taxa de desconto determinada em virtude da remuneração de títulos privados de alta qualidade; se o retorno sobre o ativo do plano for abaixo dessa taxa, haverá um déficit do plano. Atualmente, o plano tem um investimento equilibrado em ações, instrumentos de dívida e imóveis. Devido à natureza de longo prazo dos passivos do plano, o conselho do fundo de pensão considera apropriado que uma parcela razoável dos ativos do plano deva ser investida em ações e imóveis para alavancar o retorno gerado pelo fundo;

• Risco de longevidade: O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado por referência à melhor estimativa da mortalidade dos participantes do plano durante e após sua permanência no trabalho. Um aumento na expectativa de vida dos participantes do plano aumentará o passivo do plano; e

• Risco de salário: O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado por referência aos salários futuros dos participantes do plano. Portanto, um aumento do salário dos participantes do plano aumentará o passivo do plano.

As tabelas abaixo apresentam a conciliação do valor presente das obrigações de benefício definido e do valor justo dos ativos com os valores registrados no balanço patrimonial para os benefícios previdenciários e para os demais benefícios pós-emprego. A seguir estão apresentados os resultados consolidados.

Obrigações de benefício pós-emprego - valores reconhecidos no balanço patrimonial:

Tabela 36 - Benefício pós-emprego

	CONSOLIDADO	
	2025	2024
Planos de benefícios previdenciários	—	(50.220)
Planos de saúde e seguro de vida	18.800	25.110
<b>Total das obrigações de benefício pós emprego</b>	<b>18.800</b>	<b>(25.110)</b>
Circulante	1.658	—
Não circulante	17.142	25.110
	<b>18.800</b>	<b>25.110</b>

A redução do Plano de saúde foi decorrente do novo PDC, devido à Companhia ter optado em indenizar os colaboradores que aderiram ao Plano, na forma de pagamento em pecúnia, diferente do anterior, onde a Companhia concedeu três anos do benefício, reconhecendo as obrigações no balanço patrimonial.

### 18.1.1. Planos previdenciários

Valores reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício:

Tabela 37 - Balanço Patrimonial - Planos previdenciários

	CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024
Valor presente das obrigações atuariais parciais ou totalmente cobertas (a)	424.131	410.055
Teto do ativo (a)	621.176	743.562
<b>(-) Valor justo dos ativos do plano (b)</b>	<b>(1.045.307)</b>	<b>(1.203.837)</b>
Valores Disponíveis Imediatos	114	245
Realizáveis	93.912	79.498
Investimentos em Renda Fixa	3.534.664	3.485.537
Investimentos em Renda Variável	359.561	296.697
Investimentos Imobiliários	43.484	49.559
Investimentos Estruturados	41.525	229.026
Empréstimos e Financiamentos	73.407	77.268
Fundo previdencial - Destinação de reserva	131.586	103.483
(-) Ativos dos planos de contribuição definida	(3.122.971)	(3.019.429)
(-) Exigíveis Operacionais	(15.032)	(15.182)
(-) Exigíveis Contingenciais	(1.031)	(907)
(-) Fundos Administrativos	(93.912)	(79.498)
(-) Fundos Previdenciais	—	(2.459)
<b>Passivo (Ativo) líquido (a) + (b)</b>	<b>—</b>	<b>(50.220)</b>

	CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024
Custo do serviço corrente	1.181	4.500
Custos dos juros líquidos	44.034	43.218
<b>Despesa/(receita) atuarial reconhecida no exercício</b>	<b>45.215</b>	<b>47.718</b>

(a) Valor presente das obrigações atuariais parciais ou totalmente cobertas. As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, referentes aos planos previdenciários são as seguintes:

Tabela 38 - Movimentação passivos atuariais - Previdenciários

	CONSOLIDADO	
	2025	2024
<b>Saldo em inicial em 01 de janeiro</b>	<b>410.055</b>	<b>503.517</b>
Custo de serviço corrente	1.181	4.500
Juros sobre a obrigação atuarial	44.034	43.218
Benefícios pagos durante o exercício	(49.323)	(51.582)
Contribuições Normais do Participante	79	1.374
Ganho/Perda sobre as obrigações atuariais decorrentes de remensuração	18.107	(90.971)
Ganhos/Perdas atuariais decorrentes de mudanças de premissas financeiras	7.804	—
Ganhos/Perdas atuariais decorrentes de ajustes pela experiência	10.301	(90.971)
<b>Saldo final em 31 de dezembro</b>	<b>424.132</b>	<b>410.055</b>

### (b) Valor justo dos ativos do plano

Os valores justos dos instrumentos de capital e de dívida são determinados com base em preços de mercado cotados em mercados ativos enquanto os valores justos de investimentos em empreendimentos imobiliários, para aluguel e renda, são determinados pelo método comparativo direto de dados de mercado, com a adoção dos procedimentos matemáticos recomendados pelas NBR-14653-1 e 2 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, referentes aos planos previdenciários são as seguintes:

Tabela 39 - Movimentação - valor justo dos ativos

	CONSOLIDADO	
	2025	2024
<b>Saldo inicial em 01 de janeiro</b>	<b>1.203.837</b>	<b>1.189.073</b>
Benefícios pagos durante o exercício	(49.323)	(51.582)
Contribuições de participante vertidas durante o exercício	79	1.374
Contribuições do empregador vertidas durante o exercício	120	1.374
Ganho/Perda sobre os ativos do plano (excluindo as receitas de juros)	(244.825)	(41.220)
Rendimento esperado dos ativos no ano	135.418	104.818
<b>Saldo final em 31 de dezembro</b>	<b>1.045.306</b>	<b>1.203.837</b>

### 18.1.2. Hipóteses Atuariais e Econômicas

As premissas atuariais apresentadas abaixo foram utilizadas na determinação da obrigação de benefício definido e da despesa do exercício.

Tabela 40 - Hipóteses Atuariais e Econômicas

	2025	2024
Taxa de juros real de desconto atuarial anual (%)	5,49 a 7,83	5,49 a 8,10
Projeção de aumento médio dos salários (%)	0	0,00 a 0,98
Taxa média de inflação anual (%)	3,50	3,50
Expectativa de retorno dos ativos do plano (%)	3,50	3,50

Tabela 41 - Hipóteses Demográficas

	31/12/2025		31/12/2024	
	AT-2000 (segregada por sexo), suavizada entre 10% e 25% e BR-EMSSb-v.2015 M&F	RP-2000 (feminina); PUB 2010 MI segregada por sexo; RRB-1983, segregada por sexo; AT-49 Masculina; MI-2006 (Segregada); RP-2000 (Segregada); MI-85, segregada por sexo; AT-83 IAM M.	AT-2000 (segregada por sexo), suavizada entre 10% e 25% e BR-EMSSb-v.2015 M&F	RP-2000 (feminina); PUB 2010 MI segregada por sexo; RRB-1983, segregada por sexo; AT-49 Masculina; MI-2006 (Segregada); RP-2000 (Segregada); MI-85, segregada por sexo; AT-83 IAM M.
Tábua de mortalidade de ativos e inativos				
Tábua de mortalidade de inválidos				
Tábua de invalidez	Álvaro Vindas, suavizada em 50%; Light Fraca; Grupo Americana; TASA 1927, agravada em 20%; Light Média.		Álvaro Vindas, suavizada em 50%; Light Fraca; Grupo Americana; TASA 1927, agravada em 20%; Light Média.	

A definição da taxa global de retorno dos ativos do plano considerou a prática de mercado dos títulos do Governo Federal, conforme critério recomendado pelas normas nacionais e internacionais, para prazos similares aos dos fluxos das obrigações do programa de benefícios, no chamado conceito de Duration.

A taxa global de retorno projetada é a média ponderada dos rendimentos previstos para as diferentes classes de ativos dos planos. A avaliação do retorno esperado realizada pela Administração tem como base as tendências históricas de retorno e previsões dos analistas de mercado para os ativos durante a vida da respectiva obrigação.

### 18.1.3. Planos de saúde e seguro de vida

Tabela 42 - Planos de saúde e seguro de vida

	CONSOLIDADO	
	2025	2024
Valor presente das obrigações atuariais (a)	18.800	25.110
<b>Passivo líquido</b>	<b>18.800</b>	<b>25.110</b>

	CONSOLIDADO	
	2025	2024
Custos dos juros líquidos	2.736	2.689
<b>Despesa atuarial reconhecida no exercício</b>	<b>2.736</b>	<b>2.689</b>

(a) Valor presente das obrigações atuariais.

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, referentes aos planos de saúde e seguro de vida, são as seguintes:

Tabela 43 - Movimentação - obrigações atuariais

	CONSOLIDADO	
	2025	2024
<b>Saldo em inicial em 01 de janeiro</b>	<b>25.110</b>	<b>29.956</b>
Juros sobre a obrigação atuarial	2.736	2.689
Benefícios pagos no ano	(1.126)	(1.364)
Ganho/Perda sobre as obrigações atuariais decorrentes de remensuração	(7.920)	(6.171)
Ganhos/Perdas atuariais decorrentes de mudanças de premissas demográficas	—	(8.433)
Ganhos/Perdas atuariais decorrentes de mudanças de premissas financeiras	558	(4.464)
Ganhos/Perdas atuariais decorrentes de ajustes pela experiência	(8.478)	6.726
<b>Saldo final em 31 de dezembro</b>	<b>18.800</b>	<b>25.110</b>

### 18.1.4. Resultados consolidados atuariais

Resultados consolidados de benefícios definidos previdenciários, planos de saúde e seguros de vida reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA) no exercício:

Tabela 44 - Resultados consolidados atuariais

	CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024
Ganhos/Perdas atuariais reconhecidos em ORA no exercício - Planos de benefícios previdenciários, planos de saúde e seguro de vida	9.560	20.876

### 18.1.5. Contribuições patronais

Análise dos vencimentos esperados de benefícios não descontados de planos de benefício definido pós-emprego para os próximos 10 anos:

Tabela 45 - Programa previdenciário

	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Consolidado	46.843	42.532	38.525	34.813	261.417	424.131

As premissas atuariais significativas para a determinação da obrigação dos planos de benefícios definidos são: taxa de desconto, aumento salarial esperado e mortalidade. As análises de sensibilidade a seguir foram determinadas com base em mudanças razoavelmente possíveis das respectivas premissas ocorridas no fim do período de relatório, mantendo-se todas as outras premissas constantes.

Tabela 46 - Sensibilidade

	CONSOLIDADO	
	Cenário I (+1%)	Cenário II (-1%)
Obrigação de benefício definido	30.990	(27.128)

A análise de sensibilidade apresentada pode não ser representativa da mudança real na obrigação de benefício definido, uma vez que não é provável que a mudança ocorra em premissas isoladas, considerando que algumas das premissas podem estar correlacionadas.

Além disso, na apresentação da análise de sensibilidade, o valor presente da obrigação de benefício definido foi calculado pelo método da unidade de crédito projetada no fim do período de relatório, que é igual ao aplicado no cálculo do passivo da obrigação de benefício definido reconhecido no balanço patrimonial.

Não houve alteração em relação a exercícios anteriores nos métodos e nas premissas usados na preparação da análise de sensibilidade.

### 18.1. Obrigações com pessoal

Tabela 47 - Obrigação estimada

	CONTROLADORA/CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	12.966	14.353
Contribuição Previdenciária	—	1.537
Encargos sobre 13º salário	—	11.146
Encargos sobre férias	7.653	11.146
Folha de Pagamento	12.254	27.128
Participações nos Lucros/Resultados	93.281	63.874
Provisão de férias	—	29.915
Outros	13.354	23.686
	<b>139.508</b>	<b>171.639</b>



### Prática Contábil Planos previdenciários

A Companhia patrocina planos de pensão, os quais são geralmente financiados por pagamentos a estes fundos de pensão, determinados por cálculos atuariais periódicos. A Companhia possui planos de benefício definido e, também, de contribuição definida e variável.

Nos planos de contribuição definida, a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada. Adicionalmente, não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições, se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar, a todos os empregados, os benefícios relacionados com os serviços prestados nos exercícios correntes e anteriores atrelados a essa modalidade de plano.

A Companhia efetua o pagamento das contribuições de forma obrigatória, contratual ou voluntária.

A Companhia não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida, visto que, em tais planos de benefício definido, é estabelecido um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

Nesse tipo de plano, é necessário identificar os planos que possuem déficits sendo equacionados e se os participantes e/ou assistidos custeiam uma parcela desse déficit. Para os casos em que possuem equacionamento em curso, o valor presente das obrigações de benefício definido é calculado considerando as contribuições de empregados ou de terceiros, que reduzam o custo final dos benefícios de pós-emprego ofertados pelas patrocinadoras, que representa o conceito de Risk Sharing.

Os planos que não possuem equacionamentos em curso, a Companhia registra como obrigação o excedente a diferença entre o saldo da obrigação atual e o saldo do valor justo dos ativos, não considerando a aplicação do compartilhamento de riscos (Risk Sharing), seguindo a orientação do CPAO N° 013 - Risk Sharing - Participação de empregados e assistidos no custeio de déficits de plano de aposentadoria de entidades fechadas de previdência complementar e seus impactos no balanço das empresas patrocinadoras, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Atuariais, do Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

O passivo reconhecido no Balanço Patrimonial, com relação aos planos de benefício definido, é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método do crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa. As taxas de juros utilizadas nesse desconto são condizentes com os títulos de mercado, os quais são denominados na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

Os ganhos e as perdas atuariais são decorrentes substancialmente de ajustes, nas mudanças das premissas atuariais e nos rendimentos dos ativos do plano, e são debitados ou creditados em outros resultados abrangentes.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado no exercício de ocorrência de uma alteração do plano.

A Companhia oferece benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados, além de seguro de vida para ativos e inativos. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço, ou à sua invalidez enquanto funcionário ativo.

Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período do emprego, dispo do mesma metodologia contábil que é usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais, são debitados ou creditados em outros resultados abrangentes, no período esperado de serviço remanescente dos funcionários. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados.

### NOTA 19 - EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

A composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures devidos pela AXIA Energia Norte é divulgada a seguir:

Tabela 48 - Empréstimos, financiamentos e debêntures a pagar

	CONTROLADORA/CONSOLIDADO				
	Taxas médias em				
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Moeda Nacional					
Bancos de fomento	16,74	735.063	722.177	2.594.941	2.723.901
AXIA Energia	14,45	—	1.208.419	—	1.208.419
Mercado bancário	15,69	683.862	828.251	683.862	828.251
Mercado de capitais	14,01	8.116.896	3.494.754	8.116.896	3.494.754
Outros	—	219.485	262.477	219.485	262.477
		<b>9.755.306</b>	<b>6.516.078</b>	<b>11.615.184</b>	<b>8.517.802</b>
Moeda Estrangeira					
AXIA Energia	—	—	52.902	—	52.902
Mercado bancário	14,76	482.468	—	482.468	—
		<b>482.468</b>	<b>52.902</b>	<b>482.468</b>	<b>52.902</b>
Encargos					
Principal		620.792	117.029	634.995	123.701
Circulante		897.382	622.798	1.074.234	804.691
		<b>1.518.174</b>	<b>739.827</b>	<b>1.709.229</b>	<b>928.392</b>
Não Circulante		8.719.600	5.829.153	10.388.423	7.642.312
		<b>10.237.774</b>	<b>6.568.980</b>	<b>12.097.652</b>	<b>8.570.704</b>

Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem seus vencimentos, assim programados:

Tabela 49 - Fluxo de pagamentos

	CONTROLADORA/CONSOLIDADO						
	2026	2027	2028	2029	2030	Após 2030	Total
Controladora	1.518.174	670.058	371.960	74.445	14.399	7.588.738	10.237.774
Consolidado	1.709.230	856.859	672.124	261.246	201.200	8.396.993	12.097.652

Detalhamos abaixo, a composição relativa ao mercado de capitais e seus vencimentos:

Tabela 50 - Composição mercado de capitais - Debêntures

Vencimento	CONTROLADORA / CONSOLIDADO			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
28/6/2028	95.693	142.857	101.359	232.334
28/6/2028	55.820	83.333	55.765	138.888
15/4/2031	—	—	9.631	1.008.502
15/9/2031	59.541	1.333.171	35.527	1.332.652
15/9/2034	25.571	564.854	15.402	564.694
15/7/2032	19.070	323.797	—	—
15/7/2032	42.438	619.802	—	—
15/7/2035	63.588	939.691	—	—
15/4/2031	47.044	1.022.081	—	—
15/11/2032	14.338	1.994.066	—	—
15/9/2035	31.284	638.857	—	—
	<b>454.387</b>	<b>7.662.509</b>	<b>217.684</b>	<b>3.277.070</b>

### 19.1. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

A movimentação apresentada a seguir compreende os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Tabela 51 - Mutações dos Empréstimos, financiamentos e debêntures a pagar

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
<b>Saldo em 01 de janeiro</b>	<b>6.568.980</b>	<b>6.029.919</b>	<b>8.570.704</b>	<b>8.634.288</b>
<b>Efeito no fluxo de caixa:</b>				
Amortização do Principal	(1.549.961)	(2.430.357)	(1.699.312)	(3.074.776)
Captação	5.200.000	2.902.500	5.200.000	2.903.702
Juros Pagos	(924.646)	(719.498)	(1.101.684)	(896.220)
<b>Efeito não caixa:</b>				
Ajuste a valor justo	56.774	—	52.687	—
Juros, encargos e variações monetárias incorridas	890.714	786.416	1.075.257	1.003.710
Variações cambiais incorridas	(4.087)	—	—	—
<b>Saldo final em 31 de dezembro</b>	<b>10.237.774</b>	<b>6.568.980</b>	<b>12.097.652</b>	<b>8.570.704</b>

### Captações de recursos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou captação de recursos conforme demonstrado no quadro abaixo:

Tabela 52 - Captação de Recursos

Empresa	Operação	Data de Emissão	Data de Vencimento	Taxa (% a.a.)	Montante (R\$)
AXIA Energia Norte	Debêntures 7ª emissão Série 1	15/07/2025	15/07/2032	DI + 0,49	338.451
	Debêntures 7ª emissão Série 2	15/07/2025	15/07/2032	DI + 0,57	661.549
	Debêntures 7ª emissão Série 3	15/07/2025	15/07/2035	DI + 0,58	1.000.000
	Debêntures 8ª emissão	15/10/2025	15/09/2035	DI - 1,08	700.000
	Debêntures 9ª emissão	13/11/2025	15/11/2032	DI + 0,65	2.000.000
	Operação 4.131	25/02/2025	27/02/2026	DI + 0,44	500.000
<b>Total</b>					<b>5.200.000</b>

### 19.2. Obrigações Assumidas - Covenants

A Companhia possui cláusulas restritivas (covenants) em alguns de seus contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures. Os principais covenants são referentes a:

- dívida líquida sobre EBITDA;
- índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD);
- garantias corporativas;
- requisitos para alteração de controle societário; e
- limitação à venda significativa de ativos.

Ressalta-se que não houve descumprimento de covenants no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

### Prática Contábil

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos inicialmente pelos valores justos, que, nesses casos, representam os valores da transação, e posteriormente são atualizados pelos encargos contratuais (juros, atualizações monetárias e variações cambiais) e pelos pagamentos realizados, exceto quando são objetos de *hedge accounting* ou *fair value option*, cuja mensuração é realizada pela variação do valor justo.

Os saldos nas tabelas de empréstimos, financiamento e debêntures são apresentados conforme os critérios de mensuração dessas obrigações. A nota explicativa 19.1. apresenta a movimentação das dívidas protegidas por derivativos, cuja mensuração é realizada com base na variação dos valores justos.

### NOTA 20 - OBRIGAÇÕES LEI N° 14.182/2021

A Lei nº 14.182/2021 determinou as condições para a obtenção das novas outorgas de concessão de geração de energia elétrica estabelecendo obrigações de:

- pagamento à CDE; e
- implementação de programas de revitalização das bacias hidrográficas e projetos na Amazônia Legal.

Tabela 53 - Obrigações Lei nº 14.182/2021

	CONTROLADORA / CONSOLIDADO					
	Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)		Revitalização das Bacias Hidrográficas		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
<b>Saldo em 01 de janeiro</b>	<b>10.480.405</b>	<b>9.656.672</b>	<b>2.161.613</b>	<b>2.261.487</b>	<b>12.642.018</b>	<b>11.918.159</b>
<b>Efeito no fluxo de caixa:</b>						
Amortização do principal	(495.773)	(331.933)	(283.256)	(285.523)	(779.029)	(617.456)
Juros pagos	(104.866)	(47.699)	(43.375)	(26.056)	(148.241)	(73.755)
<b>Efeito não caixa:</b>						
Atualização monetária	448.764	472.250	80.364	97.125	529.128	569.375
Encargos	785.817	731.115	108.222	114.580	894.039	845.695
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>11.114.347</b>	<b>10.480.405</b>	<b>2.023.568</b>	<b>2.161.613</b>	<b>13.137.915</b>	<b>12.642.018</b>
Circulante	798.651	574.432	340.490	325.134	1.139.141	899.566
Não circulante	10.315.696	9.905.973	1.683.078	1.836.479	11.998.774	11.742.452

As parcelas das obrigações com CDE e Revitalização das Bacias Hidrográficas têm seus vencimentos a valor presente, com taxa 7,60% e 5,67%, respectivamente, assim programados:

Tabela 54 - Vencimentos a valor presente - controladora e consolidado

	CONTROLADORA / CONSOLIDADO			
	Conta de Desenvolvimento Energético <sup>1</sup>		Revitalização das Bacias Hidrográficas <sup>2</sup>	
			Total	
2026	798.651	—	340.490	1.139.141
2027	927.811	—	320.839	1.248.650
2028	862.287	—	303.622	1.165.909
2029	801.391	—	287.330	1.088.721
2030	744.795	—	271.911	1.016.706
2031	692.196	—	257.320	949.516
Após 2031	6.287.216	—	242.056	6.529.272
	<b>11.114.347</b>	<b>—</b>	<b>2.023.568</b>	<b>13.137.915</b>

<sup>1</sup> Final em 2047; e

<sup>2</sup> Final em 2032.

O fluxo nominal de pagamentos (valores futuros) das obrigações da Lei 14.182/2021, determinados pela Resolução CNPE 015/2021, corrigidos monetariamente pelo IPCA. Estão divulgados na nota de instrumentos financeiros, vide nota NOTA 29.

### Prática contábil

As obrigações da Lei nº 14.182/2021 (desestatização da AXIA Energia) foram reconhecidas inicialmente a partir dos valores apresentados na Resolução CNPE 015/2021, alterada pela resolução CNPE 030/2021. Subsequentemente, essas obrigações são atualizadas pelos juros transcorridos, pela atualização monetária (IPCA) e pelos pagamentos realizados.

A taxas de juros das obrigações não foram apresentadas diretamente na Resolução CNPE 015/2021, em razão disso, foram calculadas, de forma implícita, a partir do valor presente das obrigações, do fluxo futuro de pagamentos e do prazo de pagamento.

Os juros e as atualizações monetárias transcorridas são registrados na demonstração de resultados, no grupo de resultado financeiro.

### NOTA 21 - PROVISÕES PARA LITÍGIOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A Companhia é parte envolvida em diversas ações em andamento no âmbito do judiciário, principalmente nas esferas trabalhista e cível, que se encontram em vários estágios de julgamento. A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada nos seguintes valores:

Processos cíveis - Destacam-se as ações em que são discutidas:

- Processos decorrentes de pagamentos, multas e encargos por supostos atrasos e inadimplimentos;



(b) Ações cíveis ligadas à relação de consumo, relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes principalmente de alegadas irregularidades na medição de consumo e cobranças indevidas; e  
(c) Ações em que são discutidas renovações de contratos de comercialização de energia com agentes do setor, em que são cobrados débitos e multas por suposto descumprimento contratual (rescisão antecipada).

**Processos trabalhistas – Destacam-se as ações em que são discutidas:**

(a) Ações movidas por empregados de empresas prestadoras de serviço; e  
(b) Ações vinculadas a questões ligadas às relações de trabalho e emprego da própria AXIA Energia Norte.

**Processos tributários – Destacam-se as ações em que são discutidas:**

(a) Compensações não homologadas de PIS e COFINS;  
(b) IOF sobre contratos de mútuo;  
(c) Diferimento da repactuação de dívidas da CCEE, bem como a natureza indenizatória dos juros;  
(d) PIS e COFINS sobre receitas financeiras.

**21.1. Provisões para litígios**

Tabela 55 – Mutação da provisão para litígios - Controladora

	CONTROLADORA						
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Regulatórias	Ambientais	Fundiárias	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>84.044</b>	<b>97.401</b>	<b>21.024</b>	<b>115.351</b>	<b>10.127</b>	<b>494.980</b>	<b>822.927</b>
Constituições	32.394	90.688	42.397	4.496	31.614	593.018	794.607
Reversões	(42.103)	(55.267)	(52.694)	(118.842)	(20.179)	(64.217)	(353.302)
Atualização monetária (financeira)	4.809	10.940	4.952	–	2.532	51.982	75.215
Baixas	(52)	(1.054)	–	–	–	–	(1.106)
Transferência <sup>1</sup>	–	(1.331)	–	–	–	(531.782)	(533.113)
Pagamentos (com efeito diretamente no caixa)	(134)	(17.868)	–	–	(848)	(505)	(19.355)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>78.958</b>	<b>123.509</b>	<b>15.679</b>	<b>1.005</b>	<b>23.246</b>	<b>543.476</b>	<b>785.873</b>

<sup>1</sup> Acordos firmados - Vide nota 21.3

Tabela 56 – Mutação da provisão para litígios - Consolidado

	CONSOLIDADO						
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Regulatórias	Ambientais	Fundiárias	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>228.180</b>	<b>102.189</b>	<b>21.024</b>	<b>115.351</b>	<b>10.132</b>	<b>613.631</b>	<b>1.090.507</b>
Constituições	15.656	109.826	42.397	4.496	31.613	611.405	815.393
Reversões	(44.595)	(58.160)	(52.694)	(118.842)	(20.179)	(74.999)	(369.469)
Atualização monetária (financeira)	5.192	10.245	4.952	–	2.532	50.271	73.192
Baixas	(52)	(1.054)	–	–	–	–	(1.106)
Transferência <sup>1</sup>	–	(1.331)	–	–	–	(531.782)	(533.113)
Pagamentos (com efeito diretamente no caixa)	(134)	(17.868)	–	–	(848)	(505)	(19.355)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>204.246</b>	<b>143.848</b>	<b>15.679</b>	<b>1.005</b>	<b>23.250</b>	<b>668.021</b>	<b>1.056.049</b>

<sup>1</sup> Acordos firmados - vide nota 21.3

**21.2. Passivos Contingentes**

Adicionalmente, a Companhia possui processos avaliados com perda possível nos seguintes montantes:

Tabela 57 – Passivos Contingentes

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cíveis	1.381.620	2.349.448	1.627.751	2.575.329
Fundiária	408.201	343.662	410.323	343.995
Regulatórios	273.001	62.709	277.765	66.674
Trabalhistas	171.800	89.034	171.800	90.530
Tributárias	478.368	368.561	584.511	465.908
	<b>2.712.990</b>	<b>3.213.414</b>	<b>3.072.150</b>	<b>3.542.436</b>

Em 31 de dezembro de 2025, as contingências cíveis classificadas como possíveis reduziram em R\$ 947.578, principalmente, da celebração de acordos com as comercializadoras Mega Comercializadora de Energia e Gás Ltda. e FCE Comercializadora de Energia Ltda. Os acordos envolveram mútua quitação entre as partes e a rescisão dos contratos vigentes, sem aplicação de penalidades.

**21.3. Acordos Judiciais**

Tabela 58 - Acordos Judiciais

	CONTROLADORA / CONSOLIDADO			
	31/12/2025			
	Acordos judiciais	Fundiários	Trabalhistas	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro</b>				
Constituição <sup>1</sup>		531.782	1.331	533.113
(-) Pagamentos (efeito caixa)		(531.782)	(1.331)	(533.113)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>		–	–	–

<sup>1</sup> Vide nota 21.1

**Prática contábil**

Os riscos de desembolso futuros com litígios são reconhecidos no balanço patrimonial, na rubrica Provisões para Litígios, quando há obrigações presentes (legais ou presumidas) resultantes de eventos passados, cuja liquidação seja provável e que seja possível estimarem os valores de forma confiável, com base na avaliação da Administração. Os valores são registrados com base nas estimativas dos custos dos desfechos dos referidos processos judiciais.

Os riscos de desembolso futuros com litígios (contingentes), cuja liquidação seja possível, são apenas divulgados em notas explicativas, sem compor o passivo da Companhia.

Os depósitos judiciais, reconhecidos no ativo da Companhia, são mensurados inicialmente pelo valor depositado e subsequentemente atualizados monetariamente por índices determinados pelos tribunais de justiça, que variam em função da natureza da ação judicial. A redução do saldo ocorre quando há levantamentos de depósitos, seja pela empresa ou pela contraparte.

**Estimativas e julgamentos críticos**

A avaliação de riscos de desembolso é suportada pelo julgamento da Administração, juntamente com seus assessores jurídicos internos e externos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

**NOTA 22 - REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS**

Tabela 59 – Movimentação da remuneração aos acionista

	CONTROLADORA / CONSOLIDADO	
	2025	2024
<b>Saldo em 01 de janeiro</b>	<b>688.014</b>	<b>672.684</b>
<b>Efeito no fluxo de caixa:</b>		
Pagamento de dividendos / JCP	(685.100)	(669.770)
<b>Efeito não caixa:</b>		
Dividendos mínimos obrigatórios	295.948	–
Dividendos / JCP mínimos obrigatórios 2024	–	426.647
Juros sobre capital próprio 2024	–	379.353
Outros	(2.914)	–
Tributos retidos	–	(120.900)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>295.948</b>	<b>688.014</b>

**Prática contábil**

A AXIA Energia Norte possui política de distribuição de dividendos que, alinhada ao Estatuto Social, assegura a seus acionistas o direito, em cada exercício, a dividendos e/ou juros de capital próprio não inferiores a 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e alterações posteriores e não autoriza que a reserva de capital possa ser usada para pagamento de dividendos.

O valor dos dividendos, que representa o mínimo obrigatório estabelecido em Lei, é reconhecido no passivo e o valor dos dividendos acima do mínimo obrigatório é reconhecido no patrimônio líquido, na conta de dividendos adicionais propostos, até a aprovação em Assembleia Geral.

**NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O capital subscrito e totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 20.336.184 (R\$ 20.336.184 em 31 de dezembro de 2024) e suas ações não têm valor nominal.

Quadro da composição acionária:

Tabela 59 - Patrimônio Líquido

	31/12/2025		31/12/2024		CAPITAL SOCIAL
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	
AXIA Energia	168.034.038	100	168.034.038	100	20.337.500
Ações em tesouraria	10.713	–	10.713	–	(1.316)
	<b>168.044.751</b>	<b>100</b>	<b>168.044.751</b>	<b>100</b>	<b>20.336.184</b>

**23.1. Reservas de lucros**

**23.1.1. Reserva legal**

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com a Lei 6.404/1976.

**23.1.2. Reserva de retenção de lucros**

Conforme a Lei 6.404/1976, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, deliberar reter parcela do lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital por ela previamente aprovado.

**23.1.3. Reservas estatutárias**

A Assembleia Geral destinará, além da reserva legal, calculados sobre os lucros líquidos do exercício:

Até 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício será destinado à reserva para investimentos, com a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia.

**23.1.4. Reservas de incentivos fiscais**

A Reserva de Incentivos Fiscais foi criada pela Lei nº 11.638/2007. Por meio desta última foi retirada da Lei nº 6.404/1976 a alínea "d" do § 1º Art. 182, que permitia a contabilização de doações e subvenções para investimento como reserva de capital, e incluído o artigo 195-A que possibilita à Assembleia Geral, por proposta dos órgãos da Administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, a qual poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

**23.2. Destinação do resultado**

Tabela 60 - Destinação do resultado

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldo para destinação do exercício</b>	<b>1.266.590</b>	<b>2.091.578</b>
Reserva Legal	(62.305)	(89.821)
Reserva de Incentivo Fiscal	(20.495)	(295.168)
Dividendo / JCP mínimo obrigatório	(295.948)	(426.647)
Dividendo / JCP adicional	(241.978)	(379.353)
<b>Subtotal a distribuir</b>	<b>645.864</b>	<b>900.589</b>
Reserva de Retenção de Lucros	(645.864)	(900.589)
<b>Saldo a distribuir do exercício</b>	<b>–</b>	<b>–</b>

**Prática contábil**

Os gastos com emissões de ações são apresentados reduzindo o patrimônio líquido, como transações de capital.

**NOTA 24 - RESULTADO POR AÇÃO**

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão entre o lucro atribuível aos acionistas da Companhia e sua quantidade de ações emitidas, excluindo aquelas compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Tabela 61 - Resultado por ação - Acumulado

	31/12/2025		31/12/2024	
	Numerador	Ordinárias	Ordinárias	Ordinárias
Lucro atribuível a cada classe de ações		1.263.677		2.091.578
Lucro do período		<b>1.263.677</b>		<b>2.091.578</b>
	Denominador	Ordinárias	Ordinárias	Ordinárias
Média ponderada da quantidade de ações em mil		168.034		168.034
% de ações em relação ao total		100		100
Resultado por ação básico e diluído (R\$)		<b>7,52</b>		<b>12,44</b>

**Prática contábil**

Para a obtenção do resultado básico e diluído por ação, a AXIA Energia Norte divide o lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de ações ordinárias da AXIA Energia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (excluídas as mantidas em tesouraria) durante exercício.

**NOTA 25 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

Tabela 62 - Receita Operacional Líquida

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Geração				
CCEE	3.101.313	1.625.258	3.154.359	1.655.620
Fornecimento	328.305	1.527.924	328.305	1.527.924
Receita de operação e manutenção	15.564	25.626	15.564	25.626
Suprimento	4.176.943	7.505.578	5.240.877	8.545.354
	<b>7.622.125</b>	<b>10.684.386</b>	<b>8.739.105</b>	<b>11.754.524</b>
Transmissão				
Receita de construção	654.594	796.597	1.072.822	1.007.766
Receita de operação e manutenção	2.160.740	1.986.772	2.144.177	1.963.088
Receita financeira contratual	1.304.769	1.284.944	1.345.312	1.290.495
	<b>4.120.103</b>	<b>4.068.313</b>	<b>4.562.311</b>	<b>4.261.349</b>
Outras receitas				
	80.715	86.275	80.810	89.840
	<b>11.822.943</b>	<b>14.838.974</b>	<b>13.382.226</b>	<b>16.105.713</b>
(-) Deduções à Receita Operacional				
(-) Encargos setoriais	(897.551)	(897.210)	(971.607)	(962.783)
(-) ICMS	(131.193)	(560.823)	(142.532)	(572.193)
(-) PIS e COFINS	(905.649)	(1.175.862)	(1.007.626)	(1.274.128)
(-) Outras Deduções (inclusive ISS)	(1.781)	(1.714)	(1.781)	(1.714)
	<b>(1.936.174)</b>	<b>(2.635.609)</b>	<b>(2.123.546)</b>	<b>(2.810.818)</b>
Receita operacional líquida	<b>9.886.769</b>	<b>12.203.365</b>	<b>11.258.680</b>	<b>13.294.895</b>

**Prática Contábil**

**Receita Operacional Líquida**

As receitas são reconhecidas à medida que a Companhia satisfaz suas obrigações estabelecidas nos contratos com os clientes, sendo mensuradas com base nos valores das contraprestações que espera receber em troca do desempenho das atividades de geração, transmissão e de outros serviços.

**Geração**

As receitas de suprimento e fornecimento de energia elétrica são reconhecidas no momento que a Companhia entrega a energia elétrica para o comprador, pelos preços estabelecidos nos contratos. As receitas das transações no mercado de curto prazo, apresentadas na linha CCEE, são valoradas pelo Preço de Liquidação das Diferenças – PLD.



As receitas originadas das concessões de geração, prorrogadas à luz da Lei nº 12.783/2013 (Usina Cotista), estão apresentadas na linha Receita de operação e manutenção, sendo reconhecidas pelo preço da tarifa calculada pela ANEEL. A tarifa é calculada com base nos custos de operação e manutenção das usinas, acrescidos da taxa adicional de receita de 10%.

A partir do processo de desestatização da Companhia, foram celebrados novos contratos de concessão de geração de energia elétrica, alterando o regime de exploração (operação e manutenção) da Usina Cotista para produção independente, de forma progressiva, a razão de 20% ao ano, a partir de 2023, finalizando em 2026, no qual a Companhia assume todo risco da operação e, por conseguinte, a possibilidade de operar a preços livres no mercado de energia. As receitas da tarifa livre dessas usinas são registradas em contas de Receita de suprimentos e não mais em Receita de operação e manutenção.

**Transmissão**

As contraprestações estabelecidas nos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica remuneram a transmissora para duas obrigações de desempenho: (i) construir e (ii) manter e operar a infraestrutura. À medida que são cumpridas, a Companhia registra as receitas de acordo com a natureza da obrigação concluída.

A obrigação de construir o empreendimento de transmissão é satisfeita ao longo da fase de construção, sendo as receitas de construção registradas de acordo com a evolução dos empreendimentos.

Além das receitas de construção e de operação e manutenção, a Companhia reconhece a receita financeira, referente à atualização financeira dos direitos originados pela construção do empreendimento, que serão recebidos entre o término da construção e o final da concessão.

A Companhia inclui a receita financeira na Receita Operacional Líquida – ROL, pois entende que nos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica o financiamento (ato de gastar para construir e receber em parcelas no decorrer da concessão) realizado ao poder concedente para a construção dos empreendimentos faz parte do seu negócio.

**NOTA 26 - CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Tabela 63 - Custos e despesas operacionais - Controladora - Acumulado

	CONTROLADORA					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Custos	Despesas	Total	Custos	Despesas	Total
Combustível para produção de energia elétrica	(485.012)	-	(485.012)	(1.702.267)	-	(1.702.267)
Construção	(778.402)	-	(778.402)	(793.988)	-	(793.988)
Depreciação e amortização	(1.295.358)	(53.845)	(1.349.203)	(1.310.443)	(79.594)	(1.390.037)
Doações e contribuições	-	(21.697)	(21.697)	-	(32.411)	(32.411)
Encargos sobre uso da rede elétrica	(1.148.320)	-	(1.148.320)	(1.063.920)	-	(1.063.920)
Energia comprada para revenda	(786.073)	-	(786.073)	(635.060)	-	(635.060)
Material	(56.611)	(3.009)	(59.620)	(87.843)	(2.787)	(90.630)
Perdas estimadas/Provisões operacionais (26.1)	-	(546.654)	(546.654)	-	180.098	180.098
Pessoal	(283.508)	(468.285)	(751.793)	(377.485)	(549.713)	(927.198)
Resultado da alienação de ativos	-	(215.233)	(215.233)	-	-	-
Serviços	(274.534)	(116.178)	(390.712)	(188.620)	(221.854)	(410.474)
Outros	(69.121)	(23.325)	(92.446)	(89.384)	(151.524)	(240.908)
	<b>(5.176.939)</b>	<b>(1.448.226)</b>	<b>(6.625.165)</b>	<b>(6.249.010)</b>	<b>(857.785)</b>	<b>(7.106.795)</b>

Tabela 64 - Custos e despesas operacionais - Consolidado - Acumulado

	CONSOLIDADO					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Custos	Despesas	Total	Custos	Despesas	Total
Combustível para produção de energia elétrica	(485.012)	-	(485.012)	(1.702.267)	-	(1.702.267)
Construção	(1.193.338)	-	(1.193.338)	(1.003.494)	-	(1.003.494)
Depreciação e amortização	(1.462.364)	(61.179)	(1.523.543)	(1.481.260)	(87.308)	(1.568.568)
Doações e contribuições	-	(21.697)	(21.697)	-	(32.411)	(32.411)
Encargos sobre uso da rede elétrica	(1.395.234)	-	(1.395.234)	(1.408.646)	-	(1.408.646)
Energia comprada para revenda	(770.270)	-	(770.270)	(689.731)	-	(689.731)
Material	(58.878)	(3.009)	(61.887)	(90.278)	(2.798)	(93.076)
Perdas estimadas/Provisões operacionais (26.1)	-	(551.406)	(551.406)	-	175.899	175.899
Pessoal	(304.520)	(480.663)	(785.183)	(383.331)	(568.807)	(952.138)
Resultado da alienação de ativos	-	(215.233)	(215.233)	-	-	-
Serviços	(287.850)	(117.281)	(405.131)	(198.901)	(237.497)	(436.398)
Outros	(98.904)	(28.704)	(127.608)	(101.497)	(151.944)	(253.441)
	<b>(6.056.370)</b>	<b>(1.479.172)</b>	<b>(7.535.542)</b>	<b>(7.059.405)</b>	<b>(904.866)</b>	<b>(7.964.271)</b>

**26.1. Provisões/Reversões Operacionais**

Tabela 65 - Provisões/Reversões Operacionais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	Contratos onerosos	4.181	3.407	4.181
Receitas / Despesas atuariais	2.132	(3.638)	2.132	(3.638)
Reversões Impairment	-	261.886	-	261.886
PCE - Consumidores e revendedores	(31.480)	(198.636)	(31.612)	(198.636)
Reversões (Constituições) em perdas estimadas em investimentos	22.207	210.522	22.207	210.522
Reversões (Constituições) Provisão GAG				
Melhoria	10.320	(7.418)	10.320	(7.418)
(Provisões) / Reversões de litígios (21.1)	(516.520)	(86.076)	(519.117)	(90.275)
Outros	(37.494)	51	(39.517)	51
	<b>(546.654)</b>	<b>180.098</b>	<b>(551.406)</b>	<b>175.899</b>

**NOTA 27 - RESULTADO FINANCEIRO**

Tabela 66 - Resultado Financeiro

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	Receitas financeiras			
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	97.273	112.586	97.273	112.586
Receita de aplicações financeiras	683.760	206.442	754.087	228.150
Outras receitas financeiras	4.848	9.412	4.848	14.252
(-) Tributos sobre receitas financeiras	(43.762)	(20.650)	(44.956)	(20.650)
	<b>742.119</b>	<b>307.790</b>	<b>811.252</b>	<b>334.338</b>
Despesas financeiras				
Arrendamento mercantil	(199.986)	(514.893)	(199.986)	(514.893)
Encargos de dívidas	(836.851)	(873.420)	(1.029.346)	(1.079.911)
Encargos de obrigações com CDE	(785.817)	(731.115)	(785.817)	(731.115)
Encargos de revitalização de bacias hidrográficas	(108.222)	(114.580)	(108.222)	(114.580)
Outras despesas financeiras	(60.719)	(52.635)	(78.413)	(73.877)
	<b>(1.991.595)</b>	<b>(2.286.643)</b>	<b>(2.201.784)</b>	<b>(2.514.376)</b>
Itens financeiros, líquidos				
Atualizações monetárias	(118.750)	(148.307)	(218.334)	(197.937)
Atualizações monetárias - bacias hidrográficas	(80.364)	(97.125)	(80.364)	(97.125)
Atualizações monetárias - CDE	(448.764)	(472.250)	(448.764)	(472.250)
Derivativos	(110.402)	(373.605)	(110.402)	(373.605)
Variações cambiais	1.615	(21.270)	1.611	(21.803)
	<b>(756.665)</b>	<b>(1.112.557)</b>	<b>(856.253)</b>	<b>(1.162.720)</b>
	<b>(2.006.141)</b>	<b>(3.091.410)</b>	<b>(2.246.785)</b>	<b>(3.342.758)</b>

**NOTA 28 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS**

Os segmentos de negócios da Companhia divulgados separadamente são:

- Geração, cujas atividades consistem na geração de energia elétrica e a venda de energia para empresas de distribuição e para os consumidores livres, e comercialização;
- Transmissão, cujas atividades consistem na transmissão de energia elétrica das plantas de geração até os centros de distribuição ou consumo; e
- Outras atividades, são alocados os itens que não são atribuídos aos segmentos de geração e transmissão de energia elétrica, compreendendo, substancialmente, as atividades não vinculadas as concessões.

As informações por segmento de negócios, correspondentes a 31 de dezembro de 2025 e 2024, são as seguintes:

Tabela 67 - Resultado por segmento - Corrente - Acumulado

	CONSOLIDADO				
	31/12/2025				
	Geração	Transmissão	Outras Atividades	Eliminações	Total
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>7.524.993</b>	<b>3.669.042</b>	<b>63.549</b>	<b>1.096</b>	<b>11.258.680</b>
Intersegmentos	-	(1.096)	-	1.096	-
Terceiros	7.524.993	3.670.138	63.549	-	11.258.680
<b>Custos</b>	<b>(4.506.210)</b>	<b>(1.538.299)</b>	<b>(10.765)</b>	<b>(1.096)</b>	<b>(6.056.370)</b>
Custo de construção	-	(1.193.338)	-	-	(1.193.338)
Depreciação e amortização	(1.458.854)	-	(3.510)	-	(1.462.364)
Encargos de uso de rede elétrica	(1.394.138)	-	-	(1.096)	(1.395.234)
Energia comprada para revenda	(770.270)	-	-	-	(770.270)
Demais custos	(882.948)	(344.961)	(7.255)	-	(1.235.164)
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(741.901)</b>	<b>(722.237)</b>	<b>(15.034)</b>	-	<b>(1.479.172)</b>
Depreciação e amortização	(61.179)	-	-	-	(61.179)
Provisões operacionais	(179.029)	(372.377)	-	-	(551.406)
Demais despesas	(501.693)	(349.860)	(15.034)	-	(866.587)
<b>Outras receitas e despesas</b>	-	<b>103.851</b>	-	-	<b>103.851</b>
<b>Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão</b>	-	<b>(524.087)</b>	-	-	<b>(524.087)</b>
<b>Resultado oper. antes do resultado financeiro</b>	<b>2.276.882</b>	<b>988.270</b>	<b>37.750</b>	-	<b>3.302.902</b>
Resultado financeiro	-	-	-	-	(2.246.785)
Resultado de participações societárias	-	-	-	-	174.611
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	-	-	103.774
Lucro líquido do período	-	-	-	-	<b>1.334.502</b>

Tabela 68 - Resultado por segmento - Comparativo - Acumulado

	CONSOLIDADO		
	31/12/2024		
	Geração	Transmissão	Total
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>9.858.610</b>	<b>3.459.969</b>	<b>13.294.895</b>
Intersegmentos	-	23.684	-
Terceiros	9.858.610	3.436.285	13.294.895
<b>Custos</b>	<b>(5.743.204)</b>	<b>(1.339.885)</b>	<b>(7.059.405)</b>
Custo de construção	-	(1.003.494)	(1.003.494)
Depreciação e amortização	(1.481.260)	-	(1.481.260)
Encargos de uso de rede elétrica	(1.408.646)	-	(1.408.646)
Energia comprada para revenda	(689.731)	-	(689.731)
Demais custos	(2.163.567)	(336.391)	(2.476.274)
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(267.370)</b>	<b>(637.496)</b>	<b>(904.866)</b>
Depreciação e amortização	(87.308)	-	(87.308)
Provisões operacionais	353.147	(177.248)	175.899
Demais despesas	(533.209)	(460.248)	(993.457)
<b>Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão</b>	-	<b>624.664</b>	<b>624.664</b>
<b>Resultado oper. antes do resultado financeiro</b>	<b>3.848.036</b>	<b>2.107.252</b>	<b>5.955.288</b>
Resultado financeiro	-	-	(3.342.758)
Resultado de participações societárias	-	-	(277.780)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	(250.750)
Lucro líquido do período	-	-	<b>2.084.000</b>

**28.1. Receita operacional líquida, após eliminações**

Tabela 69 - Receita operacional líquida, após eliminações, por segmento

	CONSOLIDADO						
	31/12/2025			31/12/2024			
	Geração	Transmissão	Outras Atividades	Total	Geração	Transmissão	Total
CCEE	3.154.359	-	-	3.154.359	1.655.620	-	1.655.620
Fornecimento	328.305	-	-	328.305	1.527.924	-	1.527.924
Receita contratual	-	1.345.312	-	1.345.312	-	1.290.495	1.290.495
Receita de construção	-	1.072.822	-	1.072.822	-	1.007.766	1.007.766
Receita de O&M	15.564	2.144.177	-	2.159.741	25.626	1.963.088	1.988.714
Suprimento	5.240.877	-	-	5.240.877	8.545.354	-	8.545.354
Outras receitas operacionais	3.871	772	76.167	80.810	20.753	69.087	89.840
Deduções Receitas operacionais	(1.217.984)	(892.944)	(12.618)	(2.123.546)	(1.916.667)	(894.151)	(2.810.818)
(-) ICMS	(138.069)	-	(4.463)	(142.532)	(569.514)	(2.679)	(572.193)
(-) PIS e COFINS	(648.445)	(352.808)	(6.373)	(1.007.626)	(921.950)	(352.178)	(1.274.128)
(-) Encargos setoriais	(431.470)	(540.136)	-	(971.606)	(424.703)	(538.080)	(962.783)
(-) Outras deduções (inclusive ISS)	-	-	(1.782)	(1.782)	(500)	(1.214)	(1,714)
	<b>7.524.992</b>	<b>3.670.139</b>	<b>63.549</b>	<b>11.258.680</b>	<b>9.858.610</b>	<b>3.436.285</b>	<b>13.294.895</b>

**28.2. Ativos não circulantes por segmento**

Tabela 70 - Ativos não circulantes por segmento

	CONSOLIDADO						
	31/12/2025			31/12/2024			
	Geração	Transmissão	Total	Administração	Geração	Transmissão	Total
Ativo							
Contratual	-	10.554.089	10.554.089	-	-	10.433.913	10.433.913
Imobilizado	6.200.149	-	6.200.149	438.580	5.494.446	-	5.933.026
Intangível	25.874.841	-	25.874.841	52.946	26.657.592	148.329	26.858.867
	<b>32.074.990</b>	<b>10.554.089</b>	<b>42.629.079</b>	<b>491.526</b>	<b>32.152.038</b>	<b>10.582.242</b>	<b>43.225.806</b>

**Prática Contábil**

A Companhia segmenta os seus resultados entre Geração e de Transmissão, pois a maior parte das suas receitas e despesas são originadas por essas atividades e cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela administração para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados e para a avaliação do seu desempenho.



Os ativos não circulantes segmentados em Geração e Transmissão se referem aos que são diretamente ligados com essas atividades. Os ativos intangíveis e imobilizados sem vínculos diretos com as atividades de geração e transmissão de energia elétrica são apresentados no segmento de Geração.

#### NOTA 29 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

##### 29.1. Classificação por categoria de instrumentos financeiros

Os saldos contábeis dos ativos e passivos financeiros representam uma aproximação razoável do valor justo. A Companhia usa a seguinte classificação para enquadrar os seus instrumentos financeiros e seus respectivos níveis:

Tabela 71 - Classificação por categoria de instrumentos financeiros

	Nível	31/12/2025	31/12/2024
<b>ATIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)</b>			
<b>Custo amortizado</b>		<b>7.003.780</b>	<b>4.171.300</b>
Caixa e equivalentes de caixa		4.696.970	1.378.652
Clientes		2.277.608	2.736.738
Direito de ressarcimento		29.202	55.910
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		<b>3.072.701</b>	<b>602.191</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	2	144.648	—
Títulos e Valores Mobiliários	2	2.928.053	602.191
<b>Valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>		<b>59.617</b>	<b>84.215</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	2	59.617	84.215
<b>PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)</b>			
<b>Custo amortizado</b>		<b>20.507.920</b>	<b>20.731.303</b>
Arrendamentos		9.447	17.560
Empréstimos, financiamentos e debêntures		6.341.596	6.622.432
Fornecedores		723.014	761.279
Obrigações da Lei nº 14.182/2021		13.137.915	12.642.018
Remuneração aos acionistas		295.948	688.014
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		<b>5.935.303</b>	<b>1.948.272</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2	5.756.056	1.948.272
Instrumentos Financeiros Derivativos	2	179.247	—

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, registrados a valor justo, são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo.

##### 29.2. Gestão do risco de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A alavancagem financeira, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos, vide nota 19, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - TVM, vide notas 6 e 7. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Tabela 72 - Gestão do risco de capital

	<b>CONSOLIDADO</b>	
	31/12/2025	31/12/2024
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures (+/-) Instrumentos financeiros derivativos	12.097.652	8.570.704
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(4.696.970)	(1.378.652)
(-) Títulos e Valores Mobiliários	(2.928.053)	(602.191)
Exposição líquida	4.676.894	6.674.076
(+) Total do Patrimônio Líquido	32.677.354	31.672.653
Total do Capital	37.354.248	38.346.729
Índice de Alavancagem Financeira (%)	13	17

##### 29.3. Gestão de riscos financeiros

No exercício de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela Administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

As análises de sensibilidade abaixo foram elaboradas tendo como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Tratam-se, portanto, de projeções baseadas em avaliações de cenários macroeconômicos, não significando que as transações terão os valores apresentados no prazo de análise considerado.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

##### 29.3.1. Risco de liquidez

A tabela abaixo analisa, em valores nominais, os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data final do contrato. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar obrigações e inclui os respectivos juros contratuais relacionados, quando aplicável.

Tabela 73 - Risco de liquidez - Corrente

	<b>CONSOLIDADO</b>				
	31/12/2025				
	Fluxo de pagamento nominal				
Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	
Passivos financeiros (Circulantes / Não Circulante)	<b>3.597.765</b>	<b>2.792.366</b>	<b>6.486.660</b>	<b>26.327.619</b>	<b>39.204.410</b>
Arrendamentos	9.447	—	—	—	9.447
Concessões a Pagar - UBP	16.934	31.004	62.008	85.584	195.530
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.709.229	1.397.783	2.333.915	8.170.096	13.611.023
Fornecedores	723.014	—	—	—	723.014
Obrigações da Lei 14.182/2021	1.139.141	1.363.579	4.090.737	18.071.939	24.665.396

Tabela 74 - Risco de liquidez - Comparativo

	<b>CONSOLIDADO</b>				
	31/12/2024				
	Fluxo de pagamento nominal				
Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	
Passivos financeiros (Circulantes / Não Circulante)	<b>3.104.085</b>	<b>2.498.578</b>	<b>7.573.573</b>	<b>23.881.211</b>	<b>37.057.447</b>
Arrendamentos	9.589	7.971	—	—	17.560
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.433.651	1.575.347	3.650.536	5.242.458	11.901.992
Fornecedores	761.279	—	—	—	761.279
Obrigações da Lei 14.182/2021	899.566	915.260	3.923.037	18.638.753	24.376.616

##### 29.3.2. Risco de taxa de juros

###### a) Indexadores nacionais

Risco de apreciação das taxas de juros:

Tabela 75 - Risco de apreciação das taxas de juros

		<b>CONTROLADORA/CONSOLIDADO</b>			
		Efeito no resultado			
		Saldo em 31/12/2025	Cenário I - Provável 2025 <sup>1</sup>	Cenário II (+25%) <sup>1</sup>	Cenário III (+50%) <sup>1</sup>
CDI	Empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.679.510)	(846.247)	(1.057.809)	(1.269.370)
TJLP	Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.859.878)	(168.691)	(210.864)	(253.036)
IPCA	Empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.404.786)	(182.497)	(228.121)	(273.745)
<b>Impacto no resultado em caso de apreciação dos indicadores nacionais</b>		<b>(10.944.174)</b>	<b>(1.197.435)</b>	<b>(1.496.794)</b>	<b>(1.796.151)</b>
<sup>(1)</sup> Premissas adotadas:		<b>31/12/2025</b>	<b>Provável</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>
	CDI (%)	12,15	14,90	18,63	22,35
	TJLP (%)	8,05	9,07	11,34	13,61
	IPCA (%)	4,32	5,36	6,70	8,04

Os contratos de financiamento protegidos por derivativos que a Companhia assume posição passiva atrelada à curva de juros variáveis em reais (CDI) estão incluídos na composição do risco de taxa de juros.

##### 29.4. Instrumentos financeiros derivativos para proteção de dívida e compromissos firmes

Tabela 76 - Posição Patrimonial

		<b>CONSOLIDADO</b>				
		Valor				
		Vencimento	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
		nacional	Ativo	Passivo		
<b>Derivativo para proteção de dívidas</b>						
Credit agreement - US\$ vs CDI	27/02/2026	500.000	—	—	42.071	—
Debêntures - IPCA vs CDI	16/07/2035	2.000.000	96.620	—	102.499	—
Debêntures - IPCA vs CDI	17/09/2035	700.000	48.028	—	34.677	—
			<b>144.648</b>	<b>—</b>	<b>179.247</b>	<b>—</b>
<b>Derivativos de compromissos firmes</b>						
NDF US\$ e alumínio primário	01/10/2025	444	—	91	—	—
NDF US\$ e alumínio primário	01/11/2025	447	—	92	—	—
NDF US\$ e alumínio primário	01/12/2025	451	—	91	—	—
NDF US\$ e alumínio primário	01/02/2026	33.089	4.695	6.548	—	—
NDF US\$ e alumínio primário	01/03/2026	58.884	8.312	11.635	—	—
NDF US\$ e alumínio primário	01/04/2026	59.296	8.191	11.684	—	—
NDF US\$ e alumínio primário	01/05/2026	59.718	8.316	11.752	—	—
NDF US\$ e alumínio primário	01/06/2026	60.181	8.313	11.726	—	—
NDF US\$ e alumínio primário	01/07/2026	60.617	8.338	11.751	—	—
NDF US\$ e alumínio primário	01/08/2026	61.081	8.354	11.852	—	—
NDF US\$ e alumínio primário	01/09/2026	34.560	5.098	6.993	—	—
			<b>59.617</b>	<b>84.215</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
			<b>204.265</b>	<b>84.215</b>	<b>179.247</b>	<b>—</b>

Tabela 77 - Resultado

		<b>CONTROLADORA/CONSOLIDADO</b>	
		31/12/2025	31/12/2024
<b>Resultado derivativo</b>			
Variação do valor justo do derivativo			
Credit agreement - US\$ vs CDI		(63.887)	—
Debêntures - IPCA vs CDI		(5.879)	—
Debêntures - IPCA vs CDI		13.351	—
<b>Resultado derivativo</b>		<b>(56.415)</b>	<b>—</b>
<b>Resultado dívida</b>			
Variação do valor justo da dívida protegida			
Credit agreement		2.664	—
Debêntures		(63.802)	—
Debêntures		7.150	—
<b>Resultado dívida</b>		<b>(53.988)</b>	<b>—</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(110.403)</b>	<b>—</b>

##### Prática contábil

###### Reconhecimento e mensuração:

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, posteriormente, mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo, seguindo as regras do CPC 48/IFRS 9.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

###### Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente pelos valores justos e, posteriormente, mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros.

a) Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b) Um ativo financeiro é mensurado ao Valor Justo a Outros Resultados Abrangentes – VJORA se atender ambas as condições a seguir:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em Outros Resultados Abrangentes – ORA. A Companhia opta por registrar a variação do valor justo dos seus instrumentos patrimoniais, quando não possui controle, controle compartilhado e influência significativa, em Outros Resultados Abrangentes – ORA.

c) Os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como mensurados ao valor justo por meio de resultado. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

###### Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

###### Avaliação sobre os fluxos de caixa contratuais

Para fins de avaliação se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamento de principal e de juros, o principal é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os juros são definidos como a contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são compostos somente de pagamentos de principal e juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém termo contratual que poderá mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

\*continuação

**Passivos financeiros**

Os passivos financeiros, que incluem os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, são mensurados inicialmente pelo valor justo e posteriormente pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, quando não objetos de *hedge accounting*. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e prêmios pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

**Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para reduzir sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio, incluindo contratos *swaps* de taxa de juros e NDF (*Non-Deliverable Forward*).

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e, posteriormente, mensurados pela variação do valor justo. As variações dos valores justos dos derivativos que servem de instrumentos para *hedge* de valor justo são reconhecidos no resultado financeiro, enquanto os derivativos relacionados com *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidos em outros resultados abrangentes – ORA.

**Contabilização de hedge**

A Companhia, considerando os benefícios na redução da volatilidade do resultado e na transparência dos efeitos da proteção, adota a contabilidade de hedge. Conforme disposto no CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, há três tipos de relações de proteção:

- Hedge de valor justo: o hedge da exposição a alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido;
- Hedge de fluxo de caixa: o hedge da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a risco específico associado à totalidade de ativo ou passivo reconhecido, ou a um componente dele ou a transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado; e
- Hedge de investimento líquido em operação no exterior: a proteção de um investimento líquido em uma unidade operacional estrangeira.

As dívidas da Companhia, objetos de hedge, são designadas para hedge de valor justo, cujas variações dos valores justos dos instrumentos e dos objetos de hedge são reconhecidas no resultado.

Os compromissos firmes não reconhecidos, objetos de hedge, são designados para hedge de fluxo de caixa, cujas variações dos valores justos dos instrumentos de hedge são reconhecidos em outros resultados abrangentes – ORA.

**Estimativas e julgamentos críticos**

Para os objetos de *hedge* negociados em mercado ativo, a mensuração do valor justo é realizada com base nos preços de mercado observáveis, utilizando uma ferramenta especializada, como por exemplo, a *Bloomberg*. Para os demais casos, os instrumentos e objetos de *hedge* são mensurados mediante o uso de técnicas de avaliação mencionadas no CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo, que de modo geral, se utiliza das premissas baseadas nas condições de mercado.

**NOTA 30 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****30.1. Transações com partes relacionadas**

Abaixo se encontram resumidas as transações comerciais e respectivos saldos com partes relacionadas:

Tabela 78 - Transações comerciais – Controladora - Patrimonial

Patrimonial	CONTROLADORA							
	31/12/2025				31/12/2024			
	Controladas	Controladas em conjunto	Empresas AXIA	Entidades benefício pós-emprego e de saúde	Controladas	Controladas em conjunto	Empresas AXIA	Entidades benefício pós-emprego e de saúde
<b>Ativos</b>								
Clientes	1.385	39.258	18.534	–	110.616	31.637	17.396	–
Dividendos / JCP a receber	–	26.835	–	–	–	32.141	–	–
Adiantamento a controladas	331.016	–	–	–	–	–	–	–
Outros	–	–	1.838	79.325	–	–	2.451	59.762
<b>Total Ativo</b>	<b>332.401</b>	<b>66.093</b>	<b>20.372</b>	<b>79.325</b>	<b>110.616</b>	<b>63.778</b>	<b>19.847</b>	<b>59.762</b>
<b>Passivos</b>								
Fornecedores	–	4.032	30.521	–	–	2.691	25.093	–
Empréstimos e financiamentos	–	–	–	–	–	–	1.261.321	–
Dividendos / JCP a pagar	–	38.940	295.948	–	–	–	685.100	–
Obrigações com a Controladora	–	–	–	–	–	–	1.295.302	–
Aquisição da participação da SPE EAPSA	–	–	–	–	–	–	431.196	–
Outros passivos	–	–	–	2.435	–	38.940	18.796	2.849
<b>Total Passivo</b>	<b>–</b>	<b>42.972</b>	<b>326.469</b>	<b>2.435</b>	<b>–</b>	<b>41.631</b>	<b>3.716.808</b>	<b>2.849</b>

Tabela 79 - Transações comerciais – Controladora - Resultado

Resultado	CONTROLADORA							
	31/12/2025				31/12/2024			
	Controladas	Controladas em conjunto	Empresas AXIA	Entidades benefício pós-emprego e de saúde	Controladas	Controladas em conjunto	Empresas AXIA	Entidades benefício pós-emprego e de saúde
Receita de transmissão	16.563	104.915	193.499	–	23.684	105.905	207.276	–
Receita de geração	–	38.259	102.448	–	–	207	3.374	–
Encargos de uso da rede elétrica	–	(31.201)	(301.409)	–	–	(24.571)	(297.660)	–
(Compra) / Venda de energia elétrica	–	(6.192)	–	–	–	(5.391)	55.741	–
Outras receitas/despesas	–	216	(66.453)	(14.038)	–	–	–	(12.479)
Resultado financeiro	–	–	(314.816)	–	–	–	(632.680)	–
<b>Total Resultado</b>	<b>16.563</b>	<b>105.997</b>	<b>(386.731)</b>	<b>(14.038)</b>	<b>23.684</b>	<b>76.150</b>	<b>(663.949)</b>	<b>(12.479)</b>

Tabela 80 - Transações comerciais – Consolidado - Patrimonial

Patrimonial	CONSOLIDADO							
	31/12/2025				31/12/2024			
	Controladas	Controladas em conjunto	Empresas AXIA	Entidades benefício pós-emprego e de saúde	Controladas em conjunto	Empresas AXIA	Entidades benefício pós-emprego e de saúde	
<b>Ativos</b>								
Clientes	–	39.258	40.091	–	–	31.637	17.396	–
Dividendos / JCP a receber	–	26.835	–	–	–	32.141	–	–
Outros	–	–	1.838	79.325	–	–	2.451	59.762
<b>Total Ativo</b>	<b>–</b>	<b>66.093</b>	<b>41.929</b>	<b>79.325</b>	<b>63.778</b>	<b>19.847</b>	<b>59.762</b>	
<b>Passivos</b>								
Aquisição da participação da SPE EAPSA	–	–	–	–	–	–	431.196	–
Dividendos / JCP a pagar	–	38.940	300.010	–	–	–	685.100	–
Empréstimos e financiamentos	–	–	–	–	–	–	1.261.321	–
Fornecedores	–	1.758	35.453	–	–	2.691	25.093	–
Obrigações com a Controladora	–	–	–	–	–	–	1.295.302	–
Outros	–	–	36.685	–	–	38.940	18.796	2.849
<b>Total Passivo</b>	<b>–</b>	<b>40.698</b>	<b>372.148</b>	<b>–</b>	<b>41.631</b>	<b>3.716.808</b>	<b>2.849</b>	

Tabela 81 - Transações comerciais – Consolidado - Resultado

Resultado	CONSOLIDADO							
	31/12/2025				31/12/2024			
	Controladas	Controladas em conjunto	Empresas AXIA	Entidades benefício pós-emprego e de saúde	Controladas em conjunto	Empresas AXIA	Entidades benefício pós-emprego e de saúde	
Receita de transmissão	–	104.915	387.239	–	–	105.905	207.276	–
Receita de geração	–	38.259	296.188	–	–	207	3.374	–
Encargos de uso da rede elétrica	–	216	(432.829)	–	–	(24.571)	(297.660)	–
(Compra) / Venda de energia elétrica	–	(31.202)	(8.218)	–	–	–	(632.680)	–
Outras receitas/despesas	–	(6.194)	(108.477)	–	–	(5.391)	55.741	–
Resultado financeiro	–	–	(314.816)	(14.038)	–	–	–	(12.479)
<b>Total Resultado</b>	<b>–</b>	<b>105.994</b>	<b>(180.913)</b>	<b>(14.038)</b>	<b>76.150</b>	<b>(663.949)</b>	<b>(12.479)</b>	

**30.2. Remuneração do pessoal chave**

A remuneração do pessoal chave da Companhia (membros da Diretoria Executiva) é como segue:

Tabela 82 - Remuneração do pessoal chave

	CONTROLADORA/CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024
	Benefícios de curto prazo	2.608
Benefícios pós-emprego	117	105
Outros benefícios de longo prazo	–	356
	<b>2.725</b>	<b>4.064</b>

**Prática contábil**

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que está relacionada com a Companhia. Para fins de apresentação nas demonstrações contábeis, são relatados apenas os saldos com as partes relacionadas relevantes.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, as transações e os saldos intercompanhias existentes com partes relacionadas controladas são eliminados.

**NOTA 31 - ATIVOS E PASSIVOS MANTIDOS PARA VENDA**

O quadro abaixo demonstra os ativos e passivos classificados como mantidos para venda em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Tabela 83 - Ativo mantido para venda

	CONTROLADORA/CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024
Empreendimentos termelétricos	–	2.551.715
Terreno mantido para venda	60.970	–
Total Ativo	60.970	2.551.715
Empreendimentos termelétricos	–	84.952
Total Passivo	–	84.952



Em maio de 2025, a AXIA Energia concluiu a venda de ativos termelétricos para o grupo J&F S.A., com a transferência de usinas da Companhia. A operação resultou no recebimento de R\$ 2.394.259, além do reconhecimento uma perda no montante de R\$ 269.783, na rubrica resultado das aquisições e desinvestimentos.

O acordo de venda dos ativos termelétricos ao grupo J&F S.A. prevê um *earn-out* de até R\$ 1.200.000, condicionado à recontração dos contratos de geração de energia ou de capacidade das usinas.

Adicionalmente, foi firmado um acordo aplicável no caso de uma operação futura em que o grupo J&F S.A. venha a assumir o controle da Amazonas Energia. Nessa hipótese, a Companhia cederá ao grupo J&F S.A. os créditos que possui contra a distribuidora ficando assegurado à Companhia o direito de exercer uma opção de compra correspondente a 30% do capital social da Amazonas Energia.

Neste momento, em razão do elevado grau de incerteza em relação a realização desses dois fatos, a Companhia não reconheceu esses instrumentos nas suas demonstrações contábeis.

#### Prática contábil

Os ativos não circulantes e os grupos de ativos são classificados como mantidos para venda se o seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda e não pelo uso contínuo. Essa condição é atendida somente quando o ativo (ou grupo de ativos) estiver disponível para venda imediata

em sua condição atual, sujeito apenas a termos usuais para venda desse ativo (ou grupo de ativos), e sua venda for considerada altamente provável. A Administração deve estar comprometida com a venda, a qual se espera que possa ser concluída dentro de um ano a partir da data de classificação.

Os ativos não circulantes (ou o grupo de ativos) classificados como destinados à venda são mensurados pelo menor valor entre o contábil anteriormente registrado e o valor esperado de alienação.

#### Estimativas e julgamentos críticos

Os valores esperados para a negociação são considerados com base nas propostas recebidas pela Companhia.

#### NOTA 32 - EVENTOS SUBSEQUENTES

##### 32.1. Alteração da razão social

Em 03 de março de 2026, em Assembleia Geral de Acionistas, foi aprovada a alteração da razão social da anteriormente denominada Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – Eletronorte, que passou a adotar a denominação AXIA Energia Norte S.A., a ser efetivada a partir da segunda quinzena de março de 2026, mantendo-se inalterado o respectivo número de inscrição no CNPJ. A Administração ressalta que a alteração não implica efeitos sobre a estrutura societária, operacional ou patrimonial da Companhia.

**Antonio Augusto Bechara Pardauli**  
Diretor - Presidente

**Eduardo Haiama**  
Diretor Administrativo Financeiro

**Eduardo Haiama**  
Diretor de Relações com Investidores

**Alexandre Lira da Rocha**  
Contador - CRC-DF-018622/O-0

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas  
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

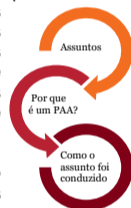
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Por que é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p><b>Mensuração do ativo contratual de transmissão da Rede básica do sistema existente - RBSE (Nota 9)</b></p> <p>O ativo contratual de transmissão da Rede Básica do sistema existente - RBSE refere-se ao direito da Companhia à contraprestação em decorrência dos investimentos na infraestrutura das linhas de transmissão que é remunerada pela Receita Anual Permitida (RAP) e pelos valores residuais correspondentes aos saldos não depreciados dos empreendimentos de transmissão ao final da concessão, quando previsto em contrato.</p> <p>Os valores apurados requerem o exercício de julgamento significativo por parte da administração sobre a mensuração das obrigações contratuais de construir, operar e manter a infraestrutura, satisfeitas ao longo do tempo.</p> <p>Adicionalmente, por se tratar de ativos sob um modelo de longo prazo, a determinação dos dados e premissas inclui, além dos termos e condições contratuais, taxas de atualização financeira (taxas implícitas) que equilibram o fluxo financeiro projetado, dentre outras.</p> <p>Consideramos que essa área permanece como área de foco em nossa auditoria, pois a utilização de diferentes premissas e sua aplicação pode modificar significativamente o valor do ativo mensurado pela Companhia.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento, a avaliação do desenho, implementação e efetividade dos controles internos relacionados à mensuração do ativo contratual de transmissão. Também envolvemos nossos especialistas em tecnologia da informação para avaliação dos sistemas e do ambiente informatizado utilizados na determinação dos saldos registrados. Efetuamos a leitura dos contratos de concessão e seus aditivos, quando aplicável. Observamos a consistência entre os dados de Receita Anual Permitida (RAP) contidos nos controles auxiliares reconciliados com os registros contábeis e respectivas resoluções regulatórias, incluindo os ajustes de remensuração decorrentes de revisões tarifárias. Adicionalmente, avaliamos o cálculo aritmético do modelo e as premissas relevantes relacionadas aos fluxos financeiros dos respectivos contratos, tais como: (i) definição e aplicação das taxas de atualização financeira utilizadas; e (ii) valores residuais estimados, quando previstos no contrato. Consideramos que as premissas e critérios adotados pela administração são consistentes com as divulgações em notas explicativas e as informações obtidas em nossos trabalhos.</p>

#### Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação complementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP000160/F-5

Adriano Machado

Contador CRC 1PR042584/O-7

